Anno XXVII Quinta-feira 31 de Julho de 1851. N. 170.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.
PAGAMENTO ADIANTADO.

Por trimestre . . . . 4$000
Por semestre . . . . 8$000
Por anno . . . . 15$000
PAGO DENTRO DO TRIMESTRE.
Por quartel . . . . 4$500

NOTICIAS DO IMPERIO.

Pará....	12 de Julho	Minas...	20 de Maio
Maranhão	17 de Julho	S. Paulo.	12 de Junho.
Ceará...	19 de dito.	R. de J..	15 de Julho.
Parahiba.	20 de dito.	Bahia...	19 de dito.

DIAS DA SEMANA.

28 Seg. S. Innocencio.
29 Terç. S. Olavo rei.
30 Quart. S. Rufino m.; S. Donatilla v.
31 Quint. S. Ignacio.
1 Sext. S. Pedro *ad vincula.*
2 Sab. N. S. dos Anjos.
3 Dom. Invenção de S. Estevão.

AUDIENCIAS.

Juizo de Orphãos
2. e 5. ás 10 horas.
1. vara do civel.
3. e 6. ao meio-dia.
Fazenda.
3. e 6. ás 10 horas.
2. vara do civel.
4. e sabados ao meio-d.
Relação.
Terças e sabados.

EPHEMERIDES.

Crescente á 4, as 2 horas e 48 minute da man.
Cheia a 11, as 7 horas e 23 minutos da tarde.
Mingoante á 19, as 10 horas e 39 minutos tarde.
Nova á 26, as 8 horas da tarde.

PREAMAR DE HOJE

Primeira ás 6 horas e 54 minutos da manhãa.
Segunda ás 7 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas-feiras ao meio dia.
Garanhuns e Bonito, á 8 e 23.
Boa-Vista, e Flores, á 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal.	15 de Junho	Austria..	4 de Junho
Hespanha	11 de Junho	Suissa ..	10 de Maio.
França ...	7 de Junho	Suecia....	28 de Maio.
Belgica...	3 de Junho	Inglaterra	7 de Junho
Italia.. ..	1 de Junho	E.-Unidos.	24 de Maio.
Alemanha.	4 de Junho	Mexico...	3 de Maio.
Prussia..	4 de Junho	California	15 de Abril.
Dinamarca	30 de Maio.	Chili.	
Russia...	10 de Maio.	Buenos-Ayres.	
Turquia.	4 de Junho.	Montevideo	29 de Junho

CAMBIOS DE 30 DE JULHO.

Sobre Londres, a 28 d. p. 1$000 rs.
» Paris, 340 por fr. nominal.
» Lisboa, a 100

METAES.

Ouro.—Onças hespanholas.... 28$000 a 28$500
Moedas de 6$400 velhas. 16$000 a 16$200
» de 6$400 novas. 16$000 a 16$200
» de 4$000....... 9$000 a 9$100
Prata.—Patações brasileiro... 1$920 a 1$920
Pesos columnarios... 1$920 a 1$920
Ditos mexicanos..... 1$700 a 1$760

PARTE OFFICIAL.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO'

SESSAÕ DE 29 DE JULHO DE 1851.

Presidencia do Exm. Sr. conselheiro Azevedo.

As 10 horas da manhãa, estando presentes os senhores desembargadores Villares, Bastos, Leão, Souza, Rebello, Luna Freire, Pereira Monteiro, Valle e Santiago, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

JULGAMENTOS.

Appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Miguel Affonso Ferreira. — Mandaram a novo jury.

Appellante, a justiça; appellado, Luiz José de Lima. — Idem.

Appellante, o juizo; appellado, Joaquim Dantas de Oliveira. --Idem.

Appellantes, Silva & Grillo; appellado, Bernardo Mendes da Costa. -- Confirmaram a sentença.

Appellante, Matheus de Araujo Caldas Chechéo; appelladas, Helena Dias e Maria Claudina. — Confirmaram a sentença com a declaração das contas singelas.

Appellante, Anna Elisabeth Adelle Poirson; appellado, Affonso S. Martin. -- Não tomaram conhecimento da appellação.

Appellante, Manoel Romualdo de Lira; appellado, Estevão José Paes Barreto. -- Despresaram os embargos.

DIVISÕES.

Passaram do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Bastos as seguintes appellações em que são:

Appellante, José Manoel Pereira de Mendanaha; appellado, Joaquim Ferreira.

Appellante e appellado, José Francisco Belém; Manoel José Correia.

Appellante, a fazenda; appellado, Bartholomeo da Rocha Fagundes.

Passaram do Sr. desembargador Rebello ao Sr. desembargador Luna Freire as seguintes appellações em que são:

Appellante, Geraldo Amarante dos Santos; appellado, Domingos Affonso Nery Ferreira, como tutor.

Appellante, José da Fonseca Barbosa; appellados, José Gregorio da Silva e outros.

Passaram do Sr. desembargador Pereira Monteiro ao Sr. desembargador Valle as seguintes appellações em que são:

Appellantes, Manoel Antonio da Silva Motta por si e seus filhos; appellado, José Gonçalves Torres.

Appellante, a ordem terceira de San Francisco desta cidade; appellado, Manoel Francisco Coimbra.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Leão a seguinte appellação em que são:

Appellante, Joaquim Ferreira; appellado, Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira.

Ao Sr. desembargador Souza a seguinte appellação em que são:

Appellante, Viriato de Freitas Tavares; appellados, a viuva e herdeiros de Gaudino Agostinho de Barros.

Ao Sr. desembargador Rebello a seguinte appellação em que são:

Appellante, Manoel José Soares; appellados, Dansley & C.

Ao Sr. desembargador Luna Freire a seguinte appellação em que são:

Appellante, Manoel Filippe da Fonseca Cande; appellado, José Rodrigues do Passo.

Ao Sr. desembargador Pereira Monteiro a seguinte revista em que são:

Appellante e appellado conjuntamente, Manoel Antonio Dias e José Venancio Pimenta de Carvalho.

Levantou-se a sessão depois do meio dia.

EXTERIOR

O CENSO NOS ESTADOS-UNIDOS.

Referindo-nos ás relações officiaes publicadas pelo *Correio dos Estados-Unidos*, fizemos conhecer, ha tempos, o estado do exercito e da marinha da União, hoje achamos mais no mesmo periodico um documento extrahido da folha semi-official, *Republick* de Washington, o qual offerece um grande interesse, e por isso apressamo-nos em publica-lo. He o quadro completo da população dos Estados-Unidos.

O artigo primeiro; secção segunda paragrapho 3.º da constituição dos Estados-Unidos he concebido nestes termos:

« Os representantes e as taxas directas serão repartidas entre os diversos estados, que poderem compor a União, proporcionalmente ao numero de seus habitantes, o qual será determinado, ajuntando-se ao total das pessoas livres (inclusive ao que tiverem contratado servir por um tempo limitado e exclusive os Indios não taxados) os tres quintos das outras pessoas.

« Far-se-ha um recenseamento effectivo da população nos tres annos que se seguirem a primeira reunião do congresso dos Estados-Unidos, e subsequentemente de dez em dez annos, na forma que fôr determinada pela lei.

« O numero dos representantes não deveria ser de mais de um por trinta mil almas, mas cada estado terá pelo menos um representante.»

Foi em 1787, no mez de setembro, que o censo decenal foi assim destinado a servir de base á representação nacional. Nesta época a constituição estabeleceu uma repartição provisoria do numero dos deputados que deviam representar os 13 estados de que se compunha então a União. O contingente foi dividido da maneira seguinte: New-Hampshire teve 3 representantes; Massachusetb, 8; Rhode Island, 1; Connecticut, 5; New-York, 6; New-Jersey, 4; Pensylvania, 8; Delaware, 1; Maryland, 6; Virginia, 10; Carolina do Norte, 5; Carolina do Sul, 5; Georgia, 3; ao todo, 65.

O primeiro censo que se fez em 1790 confirmou a exactidão desta divisão proporcional; donde resulta que nesta época os Estados-Unidos tinham pouco mais ou menos dous milhões de habitantes.

O censo feito no anno passado, he o setimo que tem tido lugar depois da proclamação da independencia. O de 1840 foi já uma prova brilhante dos progressos da União. No espaço de cincoenta annos, o numero dos estados trinta duplicado; o dos habitantes era oito vezes mais consideravel. O censo que em 1790 o tinha verificado dous milhões de almas, deu um total official de 18,063,375 habitantes.

O congresso tendo em consideração este augmento, modificou o artigo da constituição que regelava as bases da representação, e decidio que para o futuro o numero de cidadãos que dava direito a um deputado seria, não 30,000, porém 70,680.

As eleições geraes de 1844 foram feitas por esta nova lei; mas quasi que immediatamente depois da reunião do congresso, a Florida admettida no numero dos estados no mez de março de 1848, enviou um representante; Texas he admittida no mez de dezembro seguinte, enviou 2; Iowa, admettido em 1846, e Wisconsin em 1847, nomearam igualmente cada um um deputado. Assim antes do fim do periodo decenal, o numero dos estados estava elevado a 30 e o dos representantes a 229.

A' vista de um augmento tão rapido, o congresso de 1850 julgou que não podia manter o computo da representação nacional nos limites fixados em 1840. Por mais restrictos que fossem esses limites comparados com os de 1790, o congresso pensou que a camara estava ameaçada de um pessoal demasiadamente numeroso, e por uma lei adoptada em 22 de maio de 1850 fixou em 239 o numero dos representantes.

O congresso quando adoptou esta lei, não conhecia ainda senão imperfeitamente os resultados do censo do qual damos hoje os calculos officiaes, que são os seguintes:

Estados e territorios.	População livre.	Escravos.	População representativa.	Numero dos representantes.
Maine	582,026	» »	» »	622
New-Hampshire	308,003	» »	» »	328
Massachusetts	994,724	» »	[illegible]	1062
Vermont	314,332	» »	» »	334
Rhode Island	147,549	» »	» »	154
Connecticut	370,913	» »	» »	391
New-York	3,098,818	» »	» »	3324
New-Jersey	489,868	» »	» »	524
Pensylvania	2,341,204	» »	» »	2511
Ohio	1,931,940	» »	» »	2125
Indiana	990,258	» »	» »	1058
Wisconsin	305,596	» »	» »	326
Michigan	397,576	» »	» »	424
Illinois	850,000	» »	» »	911
Iowa	192,000	» »	» »	25
California	200,000	» »	» »	213
Maryland	492,661	90,355	546,874	580
Virginia	940,000	460,000	1,216,000	134
Carolina do nort.	575,000	288,000	748,000	82
Carolina do sul	280,000	350,000	490,000	524
Georgia	555,000	365,000	774,000	828
Florida	45,000	22,000	58,200	1 »
Alabama	440,000	320,000	638,007	678
Mississipi	309,000	329,000	492,000	526
Luisiana	250,000	200,000	370,000	390
Texas	120,000	50,000	150,000	156
Arkansas	150,000	45,000	177,006	177
Missouri	590,000	91,547	644,928	685
Tennessee	800,000	250,000	950,000	1018
Kentuckey	782,000	211,000	908,600	970
Delaware	90,277	2,332	91,676	1 »
				222

Total da população.

	Pop. livre	Pop escrava.
Estados livres	13,574,797	» »
Estados com escravos	6,409,938	3,075,234
Districtos e territorios	197,985	3,500
	20,182,720	3,078,734

Resulta deste quadro que em dez annos a população augmentou de mais de 5 milhões e meio, isto he, de 28 por cento. Neste augmento figura uma população pouco mais ou menos de 200,000 individuos dos estados ou territorios adquiridos recentemente pela União a saber: a California, o Novo Mexico, o Utah, o Minnesota.

O total da população que tem direito a ser representada, he quasi de 22 milhões (1), e conforme á lei de 22 de maio de 1850 haverá um representante por 95 mil habitantes. Bem como temos dito, esta lei fixa em 233 o numero dos representantes, e sem levar em conta as fracções, o quadro do censo não fornece senão 222; são por conseguinte os estados que dão as fracções mais consideraveis, que deverão eleger os 11 deputados destinados a completar o numero legal de 233. Estes estados são Massachusetts, Rhode Island, Connecticut, Indiana, Maryland, Alabama, Luisiana, Texos, Arkansas, Missouri e Kentucky.

O censo, cujo computo acabamos de dar, tem uma importancia particular. Na luta encarniçada travada agora entre os interesses do Norte e os do Sul, o accrescimo da população, deslocando a maioria do congresso, póde tornar-se uma questão de vida, ou de morte para um dos dous partidos rivaes. Isto he o que explica a rasão porque a publicação do censo era esperada, desta vez, com a impaciencia que se não liga ordinariamente senão aos negocios de uma grande significação politica.

A administração tinha empregado neste trabalho um cuidado extraordinario, 40 marshalls tendo cada um debaixo das suas ordens cem ou duzentos delegados, haviam sido encarregados do cuidado de recolher os elementos desta estatistica geral. Uma circular tinha pedido o concurso de todos aquelles que tivessem algumas informações que fornecer. O governo dos estados, as municipalidades tinham reunido todos os seus documentos officiaes; por isso, apezar da difficuldade de evitar os erros, no meio de sete a oito mil agentes e com populações dispesas, que repugnam sempre a toda medida que cheira a inquirição, o recenseamento de 1850, offerece garantias de exactidão pouco ordinarias.

Os Estados em que ha escravos, figuram no quadro com 9,485,172 individuos. Em 1840 contavam elles sómente 7,222,604. O accrescimo portanto he de 2 milhões. Elle he notavel principalmente para Arkansas e Missouri, onde a população duplicou. As Carolinas são os dous estados, onde o augmento tem sido menos sensivel; em todos os outros estados em que ha escravos, elle tem tido lugar em uma proporção que varia de 20 a 40 por cento.

O progresso tem sido, em geral, mais notavel, nos estados livres. No Michigan a população augmentou de 80 por 100; no Ohio de 50, na Pensylvania de 25; ella duplicou na Indiana e no Illinões, quadruplicou no Iowa e decluplou no Wisconsin. Nos estados da Nova-Inglaterra o augmento não chegou a 20 por cento.

O todo da população decompõe-se aproximativamente da maneira seguinte; 19,500,000 individuos brancos; 500,000 ditos de côr, livres; 3,100,000 escravos, cujos augmento teve lugar quasi na mesma proporção que o dos brancos dos estados do Sul.

Pelos calculos que precedem, póde-se de antemão apreciar as mudanças que ha de soffrer a representação. Estas mudanças são pouco importantes muito menos ainda do que se havia supposto. Os estados do Norte que contavam ver augmentar, ao menos de cinco, o numero dos seus representantes, não ganharam senão dous, isto he, os da California. Com as vantagens que as medidas votadas na sessão passada asseguram aos estados do Sul, póde-se dizer que as forças dos dous partidos se balançaram ainda na proxima legislatura.

Não temos dado no que precede, senão o computo da população, e a folha da qual o extrahimos não publica mais nada a respeito; porém nos Estados-Unidos, o censo não se applica sómente ao arrolamento dos habitantes; elle comprehende uma estatistica completa dos productos agricolas e manufacturados das fabricas, dos bancos, dos estabelecimentos do commercio, dos moinhos, das bestas, dos animaes lanigeros, dos cavallos, e geralmente de todos os elementos da actividade e do trabalho existentes sobre toda a extenção da União. As gazetas de New-York não tardarão sem duvida, em publicar esses documentos, que não deixaremos de reproduzir. Então se poderá com uma só vista d'olhos abraçar a situação deste povo, que ha meio seculo não tem deixado de marchar a passo de gigante, e de crescer incessantemente em industria, em agricultura, em riqueza, em bem estar e em influencia no mundo.

(*Presse.*)

OS CARTISTAS DE MANCHESTER.

Paris, 16 de maio de 1851.

Em dias do proximo passado abril publicámos um manifesto dos cartistas inglezes e mostramos como, no trabalho feito nestes tres ultimos annos, o elemento socialista tinha absorvido assim na Inglaterra como no continente, o elemento democratico. Este trabalho era evidentemente o producto da importação dos referidos européos. Com effeito todo o systema desenvolvido no manifesto cartista repousa sobre o dominio absoluto do estado, e como nada he mais contrario aos sentimentos da grande massa do povo inglez; por isso não nos sorprehendeu vermos surgir, do proprio seio das classes democraticas, protestos contra estas novas doutrinas. Uma folha ingleza publica um manifesto dos cartistas de Manchester, no qual estes declaram separar-se da escola philosophica franceza. Reconhecendo o que o progresso deve a França, elles não querem todavia nem a economia social, nem a economia politica dos revolucionarios parisienses.

Os cartistas de Manchester estão longe de repellir toda a alliança com as classes medias, pelo contrario reconhecem que não podem nada fazer de serio sem o seu concurso; por isso estão promptos, em caso de necessidade, a reunirem-se á associação para a promoção da reforma eleitoral e financeira, á frente da qual já estão muitos membros do parlamento. Vamos reproduzir o seu manifesto, o qual he em summa um protesto do cartismo puramente inglez contra o cartismo europeo, e contra a invasão do communismo continental:

« ASSOCIAÇAÕ CARTISTA DE MANCHESTER.

Ao editor do Daily News.

« Senhor, como quer que Vmc. fallasse recentemente do que fizeram os cartistas reunidos em Londres, dizendo-se os representantes do povo, chamamos sua attenção sobre a mensagem inclusa assegurando-lhe que estamos tão affastados, como nossos compatriotas, dos principios invocados por estes cartistas, e da politica tão insensata quanto malefica sustentada por elles

« *Os membros do conselho cartista de Manchester.*

« John Sutton, *presidente*, James Seach, Daniel Danovon, Henry Huttal, William Foster, James Wainwsight, Samuel Jones, Thomas Cooper, Joseph Entwio Tle, Samuel Bradbury, John Gutteridge, James Alcock, *secretario correspondente.*

« Manchester, 29 de abril.»

Leu-se a mensagem do conselho da associação cartista de Manchester aos reformadores democratas da Inglaterra, a qual he do teor seguinte:

« Para conseguir-se o resultado desejado da emancipação das classes operarias da degradação politica, não ha senão um meio, e este meio consiste em ajudar effectivamente e de todo o coração a obter uma medida de mudança politica, commercial e social, propria para dar mais poder ou influencia ás massas não emancipadas. A agitação para a carta tem sido até aqui dirigida, ao nosso vêr, em um sentido inteiramente contrario ao gosto e a disposição do povo; ella he antes um desafio, do que um appello philosophico para o bom senso da nação: d'ahi um espirito de recentimento e de antagonismo em lugar de uma investigação respeitavel,

Uma opinião se tem acreditado que julgamos bem longe da verdade; esta opinião sustenta que as classes operarias podem por si sós fazer da Charta uma lei, e que são omnipotentes, sendo seu desejo uma vontade, e mesmo um facto consummado,

« A reflexão e a experiencia teem-nos todavia levado a uma conclusão bem differente. A nossa convicção intima e profunda he que não sómente as classes opperarias não podem fazer por si sós uma grande mudança politica, senão que he ainda muito para desejar que todas as classes da sociedade deem sua sancção a toda a mudança que se tenha de effectuar. De outra sorte, toda a mudanda em vez de ser uma reforma, iria parar na anarchia, e em vez de sermos governados pela opinião publica, seriamos dominados por uma facção.

« A hostilidade excitada entre os cartistas e as classes medias tem contribuido poderosamente para prejudicar os nossos interesses como partido; porque as classes medias são, bem como nós, as mais interessadas em um governo justo e imparcial, e porque sem a assistencia geral e directa de uma grande parte das classes medias, he totalmente impossivel esperar alguma boa disposição de poder politico. Nós podemos obter esta cooperação mostrando um pouco desta generosidade de sentimentos cuja auzencia não nos demoramos em condemnar nos outros. Aquelles que no parlamento teem constante e obstinadamente denunciado as classes medias, são os membros os mais desacreditados e os mais immoraes deste corpo; elles investem-nos, porque este he seu ultimo recurso. He do interesse destes homens perpetuar as separações das classes da sociedade; porque se as classes da sociedade se unirem, os agitadores perderão toda a influencia e serão reduzidos a necessidade de ganhar o seu pão quotidiano por um trabalho util. He esta uma questão que queremos seja francamente decidida: porque achamo-la na fonte de todos os nossos desastres, e sem querer offender a ninguem, protestamos contra os clubs e contra os agitadores de profissão, fabricantes de crizes e de lutas, que intervém na politica das classes operarias, sem outro fim que o de neutralisar nossos esforços para o melhoramento da condição do povo, e de tornar odiosa por sua loucura, por sua mentira e por sua fraqueza, uma cousa que, para tornar-se poderosa e respeitada, não necessita senão da auzencia destes conspiradores. Durante muito tempo temonos prestado ás miseraveis vistas de ambição pessoal, e das prestações da incapacidade, presentemente não estamos mais por isso.

« He já tempo de adoptarmos uma marcha util, e de apagarmos o stigma impresso na causa do cartismo por semelhantes amigos. Nossa associação tem por certo o direito de ser ouvida nesta materia; ella he notoriamente o corpo cartista que tem sido sempre o primeiro em obrar, em pagar e em soffrer. Nossas sympathias são devidas a todos aquelles que procuram a justiça. Se não for possivel tomar de assalto e de improviso todo o arsenal da corrupção legislativa, procuremos sempre apoderarmo-nos das obras exteriores e ao depois envesfiremos a cidadella. Honra e graças á associação nacional da reforma parlamentar e financeira, que pede a estensão do sufragio eleitoral, e que trabalha neste empenho! Ella tem merecido bem de nós, cumpre pois que marchemos na mesma linha que ella. A classe industriosa deseja ver fazer-se alguma cousa para o fim de lhe ser aberto o acesso da importancia politica ao mesmo tempo que se alargasse a estrada da liberdade para o paiz todo. Attendendo-se ao gasto enorme de energia, de tempo e de talento feito pela agitação em favor da carta, he com effeito vergonha vêr, que o partido não tem bastante poder para influir na eleição de um *constabli* (official de justiça) de parochia. Queremos um estado de cousas differentes, e havemos de tê-lo. Verdadeiros operarios, não fazemos causa commum com os simples agitadores, e não abandonaremos mais a estes, nem a nossa politica, nem a nossa propriedade.

« Recentemente tem-se feito esforços para ligar se uma especie de socialismo bastardo ao cartismo. Esta noção foi tomada da escola parisiense dos philosophos. Na Inglaterra, basta-nos que o governo se occupe de seus negocios; queremos que nos deixe occuparmo-nos dos nossos, interrompendo-nos o menos que for possivel e não intervindo nunca nelles. Reconhecemos que o mundo civilisado deve muito ao genio francez em numerosos respeitos; mas nada temos achado nas economias sociaes da França que quizessemos adoptar como modelo nos nossos habitos administrativos. Sendo favoraveis aos direitos sociaes, não reconhecemos no governo o direito de regula-los, e absolutamente oppomo-nos ao projecto de addicionar planos de reconstrucção da sociedade a uma medida puramente politica, como he a carta. Comprehendemos e approvamos as associações em que o capital, o talento e o trabalho de todos são combinados em que cada um tem direito á uma parte proporcionada ao capital e ao trabalho que póde empregar para augmentar o fundo geral da sociedade. Este principio não ataca o da soberania individual e do direito pessoal que consideramos como a lei fundamental e a base da sociedade. Semelhantes combinações frequentes no districto de Manchester, produzem ahi excellentes resultados. Estas associações familiares o povo com o emprego legitimo e as vantagens reaes do capital; ellas tendem tambem a elevar seus membros na escalla social e a propagar o conhecimento das vantagens do commercio e da paz, como sendo os grandes instrumentos que mais contribuem para illustrar e civilisar o mundo. Interessar o povo por uma participação directa, em emprezas industriaes no sentido da propriedade, he o mais seguro meio de prevenir a anarchia e de conjurar a revolução.

« Cidadãos, temos sem reserva, bem como sem ostentação, submettido nossas opiniões ao vosso julgamento; não temos nem lisongeado, nem adulado; tem s exprimido a opinião que o tempo e as circumstancias nos tem inspirado, e senão temos exprimido o vosso pensamento, temos ao menos exposto o que julgamos justo; e esperaremos que tenhaes occasião de julgar por experiencia da exactidão de nossas asserções.

« A carta tem-se-nos tornado cara pelos soffrimentos e pelas perseguições; mas não queremos que uma tão nobre causa seja prostituida a designios inteiramente pessoaes, e se acaso vos não quizerdes unir com nosco para salva-la da degradação, iremos sós defende-la sobre o terreno.

" Assignado *James Atcock*, secretario. „

« A associação cartistista de Manchester, em um numeroso *meeting*, que teve lugar a 2 de março, adoptou unanimemente, as resoluções seguinte, sobre as quaes he chamada a attenção de todas as classes da nação:

« 1.º Nós, cartistas, como corporação, persistimos em pedir a carta de povo, como o direito de todos, e de claramos que em quanto não a obtivermos, o principio de justiça será illusorio, e que o nosso systema politico e social estará curvado debaixo de uma oppressão individual e nacional.

« 2.º Longos annos de uma dura experiencia nos tem feito conhecer a necessidade de uma união amigavel e de uma corporação de todos os ramos dos reformadores politicos; uma tal união seria tão poderosa, que nada poderia resistir-lhe. A crise actual nos fornece a occasião de operar esta união e de comprir o fim para o qual ella tende. Em consequencia disso temos resolvido offerecer uma mão fraternal a todos aquelles que lutam para obter uma destas medidas de reforma que levantando aviltamente as massas de nossos compatriotas calcados aos pés.

« Foi com grande prazer que temos a mensagem da associação para a reforma parlamentar e financeira, assignada por ser Johna Walmoley; por consequencia offerecemos o nosso apoio a esta associação, persuadidos de que obrando assim, propagamos os principios da nossa carta e abreviamos o caminho que deve conduzir á emancipação completa dos obreiros.

« 3.º No caso de uma eleição geral recommendamos as corporações cartistas que apresentem aos eleitores candidatos cartistas, e se isto não for possivel que sustentem os candidatos da associação para a reforma nacional parlamentar e financeira, como o melhor meio de fazer ouvir a voz das classes operarias na camara dos communs.

« 4.º Recommendamos aos cartistas que se opponham a toda a tentativa, qualquer que seja o partido que a fassa para restabelecer as leis sobre as cereaes, debaixo de qualquer forma que seja; porque estamos convencidos que este restabelecimento he prejudicial não somente aos commerciantes deste reino, senão ainda aos mais caros interesses das classes operarias.

« 5.º Reprovamos o emprego de uma linguagem violenta, porque ella tende a injuriar a justa causa da reforma, e recommendamos áquelles que tomão a peito a causa dos desherdados, que sejam firmes e intrepidos nos seus discursos, a fim de mostrarem aos nossos adversarios que, respeitando suas opiniões e seus preconceitos, não chamamos em nosso auxilio, para reclamar os nossos direitos, nem a violencia, nem o crime.

« 6.º Sendo a união o nosso fim, censuramos a repulsa que se affecta para com as classes medias, e condemnamos particularmente a recommendação feita aos trabalhadores de tractarem com dureza aquelles dos nossos, que nos aconselhão que apoiemos a porção das classes medias que pedem reformas menos extensas do que as que queremos; porque pensamos que suas intenções são boas e sinceras, e pedimos ás classes operarias, que escutem todas as opiniões com calma e attenção, porque este he o unico meio que está de accordo com a rasão, e que pode ser favoravel aos interesses, ou ao caracter da população laboriosa.

« Assignadodo,=*Thomas Dancombe*, membro do parlamento."

(*Journal des Débats.*)

PERNAMBUCO

SESSAO EXTRAORDINARIA EM 8 DE JULHO DE 1851.

Presidencia do Sr. Oliveira.

Presentes os senhores Barros, Mamede, Moraes, Souza, Pires Ferreira e Figueiredo, faltando com causa participada o Sr. Carneiro Monteiro, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Foi lido o seguinte expediente:

Um officio do Exm, presidente da provincia, mandando a camara informar ácerca da materia da petição que remettia, feito á assembléa geral pelos empregados desta camara, e que pelos mesmos lhe fôra enderessada, á commissão de petição.

Outro do mesmo, communicando que por portaria de 30 de junho ultimo, que por cópia remettia, havia convocado nos termos do § 1.º artigo 24 da lei de 12 de agosto de 1834, a nova assembléa legislativa provincial que ha de servir em a nona legislatura de 1852 a 1853. --Que se officiasse a S. Exc., dizendo-se-lhe que parecendo á camara, em vista dos artigos 40, 68 e 84 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, que a eleição de deputados provinciaes deve ser feita no primeiro domingo de dezembro, para evitar duvidas que por ventura se possam suscitar, consultava, se, marcando esse dia, obrava em regra, e bem assim, que S. Exc. lhe declarasse, se o lugar da reunião do collegio eleitoral he o mesmo já designado de outra vez -- a Matriz de Santo Antonio.

Outro do mesmo, transmittindo para que dê a camara execução, na parte que lhe tocar, cópias do aviso da repartição do imperio, datado de 6 de junho ultimo, bem como o decreto n. 792 desse mez, a que se refere o mesmo aviso, convocando a nova assembléa geral ordinaria. -- Que se respondesse dizendo, que em tempo conveniente dará a camara cumprimento ao que lhe incumbe a lei á este respeito.

Outro do mesmo, em resposta ao que lhe dirigio a camara, consultando ácerca da alteração, que soffresse o artigo 3, T. 4 das posturas com a primeira condição do contrato do fornecimento de carnes verdes, dizendo que na parte final do mesmo artigo se vê facultada a alteração das horas da matança do gado em circumstancias analogas ás que determinaram a necessidade da mui acertada providencia adoptada por o referido contrato, mas que quando mesmo não podesse essa disposição final ter applicação ao caso em questão, estava sempre firmada no artigo 1 da lei provincial n. 278 de 6 de maio deste anno a alteração das horas da matança autorisada pela condição primeira do referido contrato, e em conclusão declarara S. Exc. que a camara deve propor quaesquer outras duvidas, que lhe haja de suscitar a execução do contrato, sem o receio que denuncia, de poder e seu procedimento ser attribuido á desejo de estorvar o serviço contratado, porque reconhecendo-se já praticamente no municipio a grande vantagem por este modo garantida ao povo, ninguem lhe fará a injustiça de crer, que ella não deseje suscitar por sua parte esse beneficio feito á seus municipes. -- Inteirada.

Outros das camaras municipaes da Victoria e Iguarassu, accusando a recepção dos desta, em que lhes communicou a posse do actual Exm. presidente da provincia -- Inteirada.

Outro do presidente do conselho de salubridade, requisitando um mappa estatistico do cemiterio publico, desde que nelle principiaram a ter lugar as inhumações até o ultimo do mez passado, para saber a mortalidade deste municipio, e poder assim organisar a estatistica medica da provincia, esperando que a camara désse ordem á que no fim de cada trimestre, iguaes mappas lhe sejam remettidos. -- Que se remettesse.

Outro do mesmo, pedindo que a camara chamasse a attenção dos fiscaes sobre a execução do disposto nos artigos 11 e 15 do titulo segundo e artigo 2, titulo 3 das posturas, marcando quanto a este ultimo artigo, praso em que devem ser feitos os ralos nos quintaes. -- Que se respondesse que a camara não tem cessado de recommendar aos fiscaes que façam cumprir as posturas.

Outro do procurador, remettendo o balanço da receita e despeza municipal do mez de junho proximo passado, e o mappa das inhumações feitas no cemiterio em o mesmo tempo. -- A commissão de policia.

Outro do mesmo, participando que no dia 4 do corrente á tarde, desabára a coberta d'uma das casinhas da ribeira do peixe, da freguezia de San-José, não causando desastre a pessoa alguma, e que se fazia necessario repara-la. --Que a mandasse concertar.

Outro do mesmo, participando haver recebido a importancia de réis 3:897$750 rs. das lettras que se tiraram ultimamente do cofre, vencidas no primeiro do corrente; bem como que haviam sido pagas á thesouraria da fazenda provincial nos dias de seus vencimentos, duas lettras, uma de 1:400$ rs. ultima prestação do emprestimo de 5:538$120, feito pelo mesmo thesouro para a limpeza das ruas; e outra de 1:000$ rs., terceira prestação do emprestimo de 8:000$ rs. na mesma conformidade, feito para a obra do acqueducto dos pateos do Carmo e San Pedro, instando portanto a pagar-se por saldo deste ultimo emprestimo a ultima letra de 1:000$ rs. a vencer-se no fim de setembro futuro. -- Inteirada.

Outro do mesmo, participando haver fallecido Justino Meroz, inquilino das casas da praça da Independencia, ns. 18 e 20, e não haver deixado herdeiros que possam continuar no contrato do arrendamento das mesmas, pelo que tem seus rendimentos de ir a praça, depois que se nomear curador ao espolio deixado, do que se está tratando -- Adiado

Outro do mesmo, participando que no tribunal da relação fôra confirmada a sentença que a camara obtivera em seu favor contra Herculano Alves da Silva, a respeito da questão do muro que o mesmo fizera contra as posturas, na rua Nova da Soledade. -- Inteirada.

Outro do vigario de San José, remettendo o mappa dos baptisados feitos na mesma freguezia, no semestre findo. -- Que se archivasse.

Outro do vigario dos Afogados no mesmo sentido do anterior. -- O mesmo destino.

Outro do fiscal de S. Antonio, pedindo esclarecimento sobre a maneira por que deve cumprir o art. 1 t. 6 das posturas, que prohibe o criar-se porcos nos quintaes, e a sua conservação em casa, dentro da cidade, por mais de oito dias, visto como, se não julga competente para dar as buscas em taes casos precisas; e bem assim, que lhe declarasse a camara o lugar onde deve ser o recolhimento dos porcos aprehendidos em correição, ou na falta delle, por conta de quem se deve fazer a despeza para isto precisa, pois por não haver essa commodidade, encontrára bastantes embarços na correição ultimamente: que, quanto a primeira parte se respondesse que sempre que tiver de varejar alguma casa, onde lhe constar que hajam porcos, no caso da lei, invoque primeiramente o auxilio da policia, cujo chefe, em officio recentemente feito, declarou que estava disposto a coadjuvar a camara no cumprimento das posturas; e quanto a segunda que fizesse o deposito dos porcos aprehendidos, na casa da rua das Larangeiras, do patrimonio dos estabelecimentos de caridade, cujo actual thesoureiro a franqueou para este fim.

Outro do mesmo, consultando sobre quem deve repesar as carnes expostas á venda nos lugares em que não existem repesadores publicos, pois que sendo estes, dous, estão collocados em pontos onde he difficil aos compradores deste genero procura-los: que ficasse adiado para ser tratado em tempo conveniente.

Outro do fiscal da Boa-Vista, pedindo pagamento de 1$920 que despendêra com o enterramento de 3 cavallos encontrados na Ponte-Velha e na estrada do Manguinho: mandou-se passar mandado.

Outro do mesmo, participando ter sido a importancia das multas do mez passado de reis 156$000, e pedindo se mandasse pagar ao Dr. Manoel Duarte de Faria a quantia de 18$000 réis de 3 corridas sanitarias feitas nos dias 3, 10 e 14 do dito mez: mandou-se passar mandado.

Outro do mesmo, participando existirem arruinadas duas portas do açougue da Boa-Vista, e desaprumados os respectivos portaes, e lembrando que em vista do art. 16. t. 4 das posturas, todas as portas do mesmo, devem ter grades de ferro ou madeira: que se autorisasse ao procurador a mandar, de accordo com o fiscal, fazer os concertos de que precisa o mesmo açougue, e que forem de mais necessidade.

Outro do mesmo, participando o arrombo que apparecêra na estrada Nova de S. Amaro, junto á propriedade de Manoel Elias Coelho Cintra, occasionado talvez pelo peso das agoas pluviaes, e que impede o o tranzito publico: que se participasse ao Exm. presidente da provincia, para providenciar, remettendo-se-lhe copia do dito officio.

Outro do fiscal de S. José, remettendo o mappa do gado morto no matadouro das Cinco Pontas para consumo de 30 de junho á 6 do corrente (519 rezes): inteirada.

Outro do fiscal do Poço, participando haver arrecadado na dita freguezia, do imposto de 500 réis correspondentes a 132 rezes mortas para consumo de 31 de maio a 30 de junho ultimo, 66$000, da qual quantia, deduzida a sua porcentagem de 10 por cento, entregára o restante (59$400) ao procurador: inteirada, e que se participasse á contadoria.

Outro do mesmo, pedindo pagamento da quantia de 13$000, que despendêra com o enterramento de 4 cadaveres de pessoas miseraveis: mandou-se pagar.

Outro do mesmo, defendendo-se da queixa contra elle feita por João Pires Ferreira, em consequencia de ter sido multado, por infracção do art. 16 t. 9 das posturas: indeferio-se a petição do queixoso.

O Sr. vereador Souza fez o seguinte requerimento, que foi approvado.

« Constando que ha pouco, se enterrara no convento do Carmo um religioso do mesmo, e na ordem terceira de S. Francisco um parvulo, filho de um irmão da irmandade do Espirito Santo, requeiro que a camara ordene ao fiscal de S. Antonio trate de averiguar semelhante facto com todo o cuidado.— O vereador Souza

Leo-se um officio do administrador interino do cemiterio, remettendo informadas as petições de Bernardo José de Costa, José Cordeiro de Souza, e Manoel Zeferino Dias Barreto, pretendentes ao lugar vago de porteiro do cemiterio, e a de João Hermenegildo Xavier de Salles ao de guarda; observando que as obrigações de porteiro consistem em fazer a escripturação do expediente da repartição, isto he escripturar o ponto, as folhas dos ordenados mensaes, copiar a correspondencia official, fazer mappas &, obrigações estas que demandam alguma intelligencia da parte de quem as tiver de cumprir.

Passando a camara á fazer a nomeação de porteiro por escrutinio secreto, foram nomeados, João Hermenegildo Xavier de Salles com tres votos, Bernardo José da Costa e José Cordeiro de Souza com dous votos cada um; suscitando-se, porem, a questão de que o mais votado, o fora por engano, e mesmo que devia ser excluido da votação, em consequencia de haver requerido um logar de que não existia vaga, a camara decidio que se procedesse a nova nomeação sobre os outros pretendentes, rejeitando o requerimento d'adiamento deste negocio que fisera o vereador Barros; feito o que, obtiveram Manoel Zeferino Dias Barreto, José Cordeiro de Souza, e Bernardo José da Costa dous votos cada um; e o referido João Hermenegildo um: assentou-se ainda de proceder a terceira votação sobre os tres egualmente votados, e o resultado foi o mesmo, deixando de votar o vereador Barros que deuse de suspeito, e então recorrendo-se á sorte, desempatou esta, á favor de Bernardo José da Costa.

Os vereadores Moraes e Souza declaram que sempre votaram em José Cordeiro de Souza.

Deliberou-se que se officiasse ao Exm. presidente da provincia, pedindo-se-lhe providenciasse sobre a confecção do regulamento especial, de que trata a parte final do art. 57 do regulamento do cemiterio, e se renovasse o pedido por vezes feito á presidencia, a fim de que os navios procedentes da ilha de Fernando tragão seixo em lastro, para ser empregado no calçamento das ruas.

Mandou-se agradecer aos que estiveram encarregados d'arrecadação do imposto de 500rs, o haverem feito esse trabalho com zelo e fidelidade. Mandou-se remetter a commissão de edeficação o requerimento de Antonio da Trindade, vindo da presidencia para ser informado, sobre terrenos de marinha na rua Imperial, e o de Manoel Antonio de Jesus, pedindo alteração na planta da cidade, na parte que comprehende a rua da concordia; e a de saude o dos fornecedores de carne verde, pedindo a revogação da postura que obriga a conducção das carnes em carroças.

Despacharam-se as petições de Aprigio José da Silva, Bernadino José da Costa, Bazilio Alves de Miranda, Domingos Ferreira Jorge, Joaquim Antonio dos Santos Andrade, João Hermenegildo Xavier de Salles, José Cordeiro de Souza, João Pires Ferreira, Luiz Pereira de Castro, Manoel Zeferino Dias Barreto, e levantou-se a sessão. Eu Manoel Ferreira Accioli, secretario interino, a escrevi.= *Oliveira* presidente.— *Mamede, Figueiredo, Ferreira, Carneiro Monteiro.*

JURY DO RECIFE.

2.ª SESSAÕ ORDINARIA, EM 28 DE JULHO DE 1851.

Presidencia do Sr. Dr. Neiva.

Promotor interino, o Sr. Souza Garcia.

Escrivão, o Sr. Aprigio.

Advogado da defesa, o Sr. Dr. José Bernardo.

A's onze horas da manhãa feita a chamada acham-se presentes 45 Srs. jurados.

O Sr. Presidente: -- Abre a sessão.

Procede-se ao sorteio do conselho que tem de julgar ao réo Gonçallo Manoel de Santa-Anna, accusado pelo crime de *tentativa de morte*, sahem sorteados os Srs.: João Antonio da Silva Grillo, João Augusto Henriques da Silva, Thomaz de Carvalho Paes de Andrade, João Alves Machado, José Jeronymo Monteiro, Ignacio Alves Monteiro, José Bento da Costa, Caetano Aureliano de Carvalho Couto, José Francisco do Rego Barros, José da Costa Lima Junior, Antonio de Paula Fernandes Eiras e Francisco José da Costa Campello.

Prestado o juramento do estylo,

O Sr. Presidente: -- Faz ao réo o seguinte

INTERROGATORIO.

Juiz: -- Como se chama?
Réo: -- Gonçallo Manoel de Santa-Anna.
Juiz: -- Sabe porque se acha processado?
Réo: -- Não, senhor.
Juiz: -- Sabe porque foi preso?
Réo: -- Não, senhor.
Juiz: -- Conhece a Maria Bozalina?
Réo: -- Conheço, sim, senhor.
Juiz: -- Morava com essa mulher?
Réo: -- Não, senhor.
Juiz: -- Soube se ella fôra ferida?
Réo: -- Eu ouvi dizer, que ella fôra ferida.
Juiz: -- Não lhe disseram tambem quem a ferira?
Réo: -- Não, senhor.
Juiz: -- Não assistio á formação do seu processo?
Réo: -- Assisti, sim, senhor.
Juiz: -- Não lhe disseram nessa occasião porque o processaram?
Réo: -- Eu ouvi lêr o processo e as testemunhas juraram, mas o que ellas disseram não era a verdade, e como eu o disse ao Sr. subdelegado, elle me mandou callar.
Juiz: -- Sabe em que dia foi ferida essa mulher?
Réo: -- Não, senhor.
Juiz: -- Você foi preso nesse mesmo dia?
Réo: -- Não, senhor.
Juiz: -- Então quantos dias depois do ferimento?
Réo: -- Fui preso a 9 de janeiro.
Juiz: -- Mas quantos dias depois do ferimento?
Réo: -- Eu não sei dizer.
Juiz: - Sabe escrever?
Réo: -- Não, senhor.

São lidas as peças do processo, donde se deprehende, que o réo tendo promettido esfaquear a offendida, fora com effeito um dia em casa della e lhe dera algumas facadas no braço, evadindo-se quando se aproximou gente.

Feitas as allegações prô e contra,

O Sr. Presidente: — Faz o relatorio da causa e entrega ao conselho os seguintes

QUESITOS.

1. O réo Gonçallo Manoel de Santa Anna, praticou o facto de que he accusado de haver feito os ferimentos constantes do processo?

2. Esses ferimentos foram feitos com intenção de tirar a vida á offendida?

3. Esses ferimentos deixaram de produzir a

morte por motivos independentes da vontade do réo?

4. O mal corporeo resultante desses ferimentos produzio grave encommodo de saude na offendida?

5. O mal corporeo resultante dos ferimentos, produzio grave encommodo de saude, por mais de um mez?

6. O réo praticou esse facto com a circumstancia aggravante de superioridade em sexo, de maneira que a offendida não podesse defender-se com probabilidade de repellir a offensa?

7. Houve no réo superioridade em força, de maneira, etc.?

8. Houve no réo superioridade em armas, etc.?

9. Houve premiditação no réo para o fim de commerter o delicto?

10. O réo entrou na casa da offendida com intenção de praticar o crime?

11. Existem circumstancias attenuantes a favor do réo?

O jury responde ao primeiro quisito *sim*, por unanimidade de votos; aos segundo, terceiro, quarto e quinto *não*, por unanimidade; aos sexto, setimo e oitavo *sim*, por unanimidade; ao nono *não*, por 9 votos; ao decimo *sim*, por 10 votos e ao onze *sim*, por unanimidade. Existe a favor do réo a circumstancia attenuante de não ter havido no delinquente pleno conhecimento do mal e directa intenção de o praticar.

O Sr. Presidente: -- A' vista da decisão do jury, condemna o ré a um anno de prisão simples e multa correspondente à metade do tempo.

Levanta-se a sessão às 4 horas da tarde.

IDEM EM 29 DE JULHO DE 1851.

Presidencia do Sr. Dr. Neiva.

As onze e meia horas da manhãa, feita a chamada e achando-se presentes 41 jurados:

O Sr. Presidente: -- Abre a sessão, multando aos senhores que deixaram de comparecer sem escusa legal.

Procede-se ao sorterio do conselho que tem de julgar ao réo Francisco Antonio de Carvalho, accusado pelos crimes de *tentativa de roubo, e uzo de armas prohibidas*.

Sahem sorteados os Srs. José Martins Pinheiro, Ignacio José da Silva, Theodoro d'Almeida Costa, José Gonçalves da Porciuncula, Luiz José Rodrigues de Souza, Dr. Chistovão Xavier Lopes, João Antonio da Silva Grillo, José da Cruz Santos, José Bento da Costa, José Francisco do Rego Barros, João da Costa Lima Junior e José Joaquim Gomes de Castro.

Prestado o juramento do estylo.

O Sr. Presidente: -- Faz ao réo o seguinte

INTERROGATORIO.

Juiz: -- Como se chama?
Réo: = Francisco Antonio de Carvalho.
Juiz: -- Sabe porque se acha processado?
Réo: -- Ignero.
Juiz: — Sabe porque foi preso?
Réo: -- Não, senhor.
Juiz: -- Em que lugar foi preso?
Réo: -- Na rua d'Aurora.
Juiz: -- De dia, ou de noite?
Réo: -- De noite.
Juiz: -- E não lhe disseram porque o prendiam?
Réo: -- Prenderam-me mas não me disseram porque.
Juiz: -- Não foi encontrado com uma faca de ponta?
Réo: -- Eu não trazia arma alguma senhor.
Juiz: -- Quando foi preso, não acabava de desembarcar d'uma canôa?
Réo: -- Não senhor.
Juiz: -- A quem pertenciam um instrumento, que se achavam n'essa canôa?
Réo: -- Eu não sei porque não vi nada.
Juiz: -- Que fazia na rua d'Aurora quando foi preso?
Réo: -- Tinha hido ao meu passeio.
Juiz: -- Que horas eram?
Réo: -- Era meia noite.
Juiz: -- Sabe em que dia teve lugar esse seu passeio?
Réo: -- Foi a 18 ou 17 de janeiro, não estou bem certo.
Juiz: -- Pouco antes de ser preso, não havia sahido de junto da porta da botica da rua nova?
Réo: -- Não senhor se eu até nessa occasião não tinha hido para lá.
Juiz: -- Achava-se só quando foi preso ou com mais algum companheiro?
Réo: -- Só.
Juiz: -- Aonde ficaram os seus companheiros?
Réo: -- Os meus companheiros? Eu não andei com pessoa alguma.
Juiz: -- Ouviu nessa occasião da prizão alguns gritos de *pega ladrão*?
Réo: -- Ouvi, porem não vi pessoa alguma.
Juiz: -- Donde partiam esses grittos?
Réo: -- Eram tantos a gritar que eu não sei.
Juiz: -- Mas donde partião?
Réo: -- Vinha do lado da ponte.
Juiz: -- Não foi o Sr. quem principiou a arrombar uma das portas da botica da rua nova?
Réo: -- Eu não senhor.
Juiz: -- Nem ouviu dizer quem fosse?
Réo: -- Não Sr.
Juiz: -- Estando preso desde janeiro nunca tratou de indagar do motivo de sua prizão?
Réo: -- Ouvi dizer, porém...
Juiz: -- O que ouvio dizer?
Réo: -- Ouvi, porque ouvi lêr o processo.
Juiz: -- Mas o que ouvio?
Réo: -- Por me emputarem o ser ladrão.
Juiz: -- Então ja sabe do motivo por que foi processado. Sabe escrever?
Réo -- Sim senhor sei.

São lidas as peças no processo, donde se vê que em uma das noites do mez de janeiro deste anno, pretenderam arrombar a botica da rua Nova pertencente ao Sr. Pinto, e sendo persentidos os ladrões embarcaram-se em uma canoa, e atravessarem para a outra margem do rio, constando, que alguns se precipitaram n'agua, deixando a canôe com alguns instrumentos proprios para roubar. Na occasião em que erão perseguidos pelo clamor publico, foi encontrado o réo presente, donde inferiram que elle pertencia ao numero dos ladrões, achando-se-lhe nessa occasião uma faca com ponta.

Seguem-se as allegações pró e contra, encarregando-se da defeza o Sr. Dr. Fenelon lindas as quaes,

O Sr. presidente: Faz o relatorio da cauza e entrega ao conselho os seguintes.

QUISITOS

Primeiro. O réo Francisco Antonio de Carvalho, praticou o facto de que he accusado de se haver dirigido à casa de Pinto boticario com os instrumentos mencionados no libello a folhas 33 com o fim de o roubar?

Segundo. O réo fez arrombamento na dita casa?

Terceiro. O réo começou a fazer arrombamento na dita casa?

Quarto. O réo deixou de realisar o seu projecto por circumstancias independentes de sua vontade?

Quinto. O réo praticou à noite o facto de que he accusado?

Sexto. Houve ajuste entre o réo e outros para o fim de commetter-se o crime?

Setimo. Existem circumstancias attenuantes em favor do réo?

SEGUNDA QUESTAÕ.

Primeiro. O réo praticou o facto de que he accusado de usar sem licennça de armas prohibidas?

Segundo. O réo praticou à noite esse facto?

Terceiro. Existem circumstancias attenuantes a favor do réo?

O Jury respondeu quanto aos 7 quisitos da primeira questão *não* por 11 votos. Quanto ao primeiro e segundo da segunda questão, -- *sim* -- por 10 votos e quanto ao terceiro e ultimo *não* por 9 votos.

O Sr. presidente: Avista da decisão do jury, condemna o réo a 7 mezes de prisão simples, isto quanto ao crime de *uso de armas defesas*, absolvendo-o porém quanto ao de *tentativa de roubo*.

Correspondencia.

Srs. Redactores. — Tendo eu disistido da acção de injurias verbaes que intentei contra José Joaquim Moreira em consequencia de pedido de alguns amigos, e tambem por me achar satisfeito com a carta que elle me dirigio, e indemnisação das despezas que fiz, e não desejar por fórma alguma persegui-lo senão obter a justa reparação que me era devida, rogo-lhes a publicação da mesma carta para que o publico fique inteirado desta occurrencia, e dos motivos que determinaram meu procedimento. Sou de V. Mc. muito venerador e criado

Joaquim Antonio dos Santos Andrade.

Pernambuco, 29 de julho de 1851.

Sr. J. Antonio dos Santos Andrade -- Consta-me que Vmc. anuira a disistir da queixa que contra mim dera, por injurias verbaes que diz haver-lhe eu dirigido, por occasião de uma contestação que tivemos acerca de uma conta que lhe apresentei. Na verdade não me recordo de haver lançado sobre Vmc. taes injurias, sendo que até me julgo incapaz de um tal procedimento; todavia podendo ser que o tivesse feito visto que então eu estava bastantemente irritado, devo declarar-lhe que não tive nem podia ter a intenção de o injuriar, pelo que peço-lhe permissão para retirar qualquer expressão offensiva que porventura eu proferisse a seu respeito. Fica ao seu dispor o de Vmc. attento e criado—*J. J. Moreira.*

Publicação a pedido.

NENIA.

A sentida morte do Illm. Sr. coronel José de Barros Falcão de Lacerda offerecida a seus illustres filhos.

Non contristemini sicut et cæteri qui
Spem non habuit. Ep ad Thessalonic C. 4. V. 12.

Basta já de chorar, saudosos filhos,
O motivo do pranto o pranto enchugue
A dôr he natural: e a natureza
Um tributo sequer de amor ás cinzas
Daquelle a quem a morte inexoravel
Dos braços nos tirou tão cruelmente,
Tarturando dest'arte os corações
Dos sinceros amigos que o pranteam
A lembrança porém dos feitos nobres,
Das virtudes do Heroe que ja não vive
Moderar deve o nosso sentimento,
Nosso amargo pezar, nossa saudade.
Não existe entre nós, aos céos vôou
A unir-se a chara espoza virtuosa,
Companheira fiel das glorias suas,
De suas privações, de suas penas,
Não existe entre nós aos céos vôou
O inclito e immortal José de Barros,
Um dos grandes heroes da independencia,
Da classe militar esmalte e brilho,
Da patria o defensor mais extremado,
Por quem nunca temeu dar vida e sangue
Não existe entre nós, e sobranceiro
A' morada estellifera subio
Para o premio obter na eternidade
O que o mundo na vida lhe negou.
Assim acaba o justo, o virtuozo,
Assim costuma o céo encher de benções
Aquelle qu' ao senhor teme e confessa,
Bemdizendo o seu nome, e o seu poder. (a)
Basta pois de chorar, saudosos filhos,
O motivo do pranto o pranto enchugue.

M. R. do Passo.

VARIEDADES

CARTA DE BRAZ TIZANA, BOTICARIO DE LISBOA, AO BARBEIRO

Maio 28.

Mon cher. Saberá que o meu practicante inflammado no sagrado amor da patria, requereu ser condecorado com a commenda da ordem da *salsa parrilha*, que he a ordem pharmaceutica, isto he, a que pertence ao bicho boticario! Por mais pregações que lhe fiz, por mais que lhe disse que o jovem se dava ao ridiculo, não me foi possivel tirar-lhe isso da cabeça. O rapaz diz que salvou a patria, que deu vivas ao marechal, que pôs a cabeça ao sol no meio do vivorio, que gastou tres corôas em foguetorio, e que já estava na lista do ferrugento, ergo que he benemerito da patria, que sempre esteve *animado do melhor espirito*, e que attendendo-se ao *merecimento e mais partes*, deve ser commendador.

Mestre, eu não sei se o joven tem, ou não tem razão; mas que elle tem pancada na mola, isso accredito eu. Hoje quem não appresenta o prato de estanho nos enterros, metem-lhe na mão uma tocha ja usada; e nos soirées, ou bailes não toma chá das primeiras bandejas. No bolorento tenpo de nossos avós, para arranjar-se um penduricalho, era preciro cortar trinta e uma cabeças a trita mouros, hoje basta gritar a bordo do Viriato ou do D. Henrique, ou fazer meia duzia de quadras para o hymno, e ei-lo logo rajado, como disse *in illo tempore* o Manoel Passos.

Na minha real verdade que tenho dó do marechal! olhe que se tem visto gago com pretenções por escripto, e de viva voz não se faz idea do grande numero de salvadores da patria, que estavão occultos! admira que ainda houvesse tanta gente sem habito ou commenda! Emfim. Mestre, todas as revoluções tem as suas miserias; todas tem a seu lado caricato. Se o cofre das graças seccar, nada de desanimar: he ter paciencia, e appellar para a outra.

Eu tenho um freguez, que na Procissão de *Corpus Christi* appresenta na casaca uma toboleta de habitos, que parece a de um ourives da rua do auro, e todos pelo seu merecimento e mais partes, e serviços prestados a todas as revoluções do paiz! O ratazana tem estado sempre em scena! e tem um casamento justo com a filha mais velha de um bacalhoeiro, uma vez que se dote com o titulo de barão! A bacalhoeira morre por ser baroneza! deixa-a; cada louco cum sua teima.

O governo vai por ora marchando com firmeza, e aturando a massa immensa de pretendentes, que são como os pardacs. Falla-se em reacções, em conspirações, e em esquadras Russas, e Ottomanas, porque asseguräo que o Sultão Abdul-Medjid dêra grande cavaco com e nosso pronunciamento, que fez cambalear a porta Ottomana, e embasbacar o castello das sete torre!! Alguns municipaes continuão a *fazer beneficios*, isto he, a jogar o sôcco com alguns soldados dos que vierão da Invicta! He um divertimento gratuito que diverte a populaça, e desferra as cavallidades dos ajudantes de ordens. Com tudo, incommodão; podem ser symptomas de barulhos grandes, que fervem em certes cabeças! *Deus super omnia.*

O conde do Rio Maior recebeu de sua magestade a grã cruz da ordem da Conceição, pelos serviços que prestou ao pronunciamento. Sua magestade, agraciando o conde, obrou um acto de justiça: o conde era digno della. Ouvi dizer que o conde das Antas fôra ou vai ser nomeado inspector geral da infantaria; e que o Horta João vai commandar o 16. Tambem se diz que os officiaes de Evora Monte vão ser attendidos em suas pertenções: o programma lhes he favoravel.

Fallava-se hontem muito no chafariz do Loreto de uma grande victoria que as tropas hespanholas alcançarão sobre as do Sultão de Jolo. Dizião os subditos da rainha Izabel, sentados nos seus barris, que a victoria fôra decisiva; que a cidade ficara reduzida a cinzas, e que o Sultão com toda a sua corte se pozera a salvo fugindo! Além dos petrechos militares, os hespanhoes se apoderarão de 130 peças; tudo isto succedeu no Archipelago Philippino, segundo disse um vapor inglez chegado a Marcelha.

(a) *Ecce sic benedicetur homo, qui timet Dominum &. Psalm. 44. V. 14.*

Tambem corre que houvera em Madrido na rua de S. Bernardo um barulho bastante serio entre os estudantes e os empregados de Policia; o Sr. Chico com os seus comparças deu cutiladas; dizem que forão presos tres estudantes, e que appareceu no Campo de Agramante um chapeo acutilado. Escrevem de Pariz ao meu Practicante que o Governo do Elyzeu mandara um despacho serio ao seu Ministro nesta côrte, no qual lhe dizia que a Republica, apesar de ser Republica havia de sustentar o Tractado da quadrupla alliança.

Recebi noticias importantes de Berlim. No Theatro Real da Grande opera estavão ensayando uma nova Tragedia do antigo Theatro grego — o Hyppolito de Euripedes —; os coros, entre-actos e recitativos erão obra do Sebuiz, que os poz em musica. A'primeira representação assiste toda a côrte, o corpo piplomatico e os Litteratos. Tambem se ensaia o — Prometheu encadeado — de Esquilo, a musica dos coros he de Meierbeer.

Carlos Rousset, alfaiate francez, morava na rua de S. Carlos na Nova Orleanes: Rousset era casado, e tinha luctado constantemente contra a fortuna, que não era sua amiga. Rousset desanimou, e consultou com a sua quirida metade o modo e a maneira de por termo ao seu estado afflictivo: convencionarão suicidar-se ao mesmo tempo. Para este fim junctarão grande porção de arsenico, que estava reservado para os ratos: sentarão-se ha mesa, dividirão o arsenico em partes iguaes, e o lançarão em duas garrafas de vidro: a unica testemunha era uma garrafa de vinho! o arsenico passou aos vasos: silencio profundo. — Que tens, marido? lhe perguntou a querida matade: tens medo! — Medo um Francez! lhe tornou o Mestre Alfaiate; e bebeu todo o conteudo!!

Como porem visse que a sua queridinha lançara a sua parte de arsenico ao chão, e que em logar delle bebera um trago de vinho, lhe disse: que quer isto dizer? ao que a queridinha respondeu: meu cara Rousset, morre descançado, que irei seguir-te ha sepultura; se te não sigo já he porque quero ficar para te fazer o enterro com toda a decencia: concluido o acto atiro-me ao arsenico, e vou unir-me ao meu Rousset! Pouco depois o marido morreu, e parece que a sua querida metade *reconsiderara*!!

Dá muito que fallar em Madrid um successo que já esta nos Tribunaes. Uma das notabilidades da epocha actual conheceu a *infidelidad* da sua esposa, e parece ter-se vingado atrozmente, apunhalando o mortal favorecido que era outra grande notabilidade!! espalhou-se que este tinha morrido de morte apopletica mas o rumor do assassinato divulgou-se, e a justiça se encarregou da exhumação! he negocio muito escandaloso, e que occupa os altos circulos de Madrido.

Recebi cartas de Madrid que me escreveu D. Chismographia: nellas me diz que *certa* cantora de *Primo Cartelo* levara um bom par de bofetadas que lhe dera um senhor da alta sociedade por causa de zelos: Acaba de ser prophanada a Igreja de S. Thomaz em Madrid. Em quanto um sacerdote pregava estava um janota muito taful, e filho de pessoas de bem, limpando as algibeiras de uma joven que estava de joelhos ao pé delle! Alguns cavalheiros, que pescarão o negocio, tractarão de lhe lançar a unha.; e como elle resistisse, jogarão o sôco, e houve a sua pinguita de sangue!! Tirarão-lhe por fim o dinheiro de que elle se havia apoderado, e isto no meio de grande confusão em que se poz a igreja! não he preciso dizer-se que o Padre suspendeu o sermão.

Escrevem-me de Coimbra o seguinte: Espalhou-se ha dias que andava um *medo* em casa de uma viuva, moradora na rua direita, nesta cidade, que tinha na sua companhia um genro com sua mulher, e neta.

Sentião-se de noite estrondos em casa; e as pessoas que la entravão erão incommedadas com um chuveiro de batatas, caliças, e cacos de telha, arrojados do tecto por mão invisivel.

Fizerão-se diversas buscas nas casas, e nos forros, e não se encontrou pessoa alguma.

Deu isto muito que fallar. A credulidade popular, e o espirito superisticioso de algumas pessoas bem intencionadas fizerão dar vulto aquella illusão, e atrahirão aquelle sitio, e ha propria casa uma multidão de curiosos.

A dona da casa achava-se doente, e por isso mais transida de susto.

A authoridade interveio, mandando trancar portas e janellas por onde se desconfiou que poderia introduzir-se algum individuo interessado em sustentar aquelle embuste, apesar porem de todas as diligencias o tal *medo* continuava a mimosear os visitantes com as competentes batatas e cacos, até que a final se descobrio que havia uma clara-boia donde caia aquelle *mana*, a qual communicava para um pequeno quarto do 1º. andar da casa, onde se encontrarão dous saccos de batatas.

Tapada a clara-boia, e recolhidos os saccos daquelle provimento, o «medo» desappareceu!

Estas circumstancias e outras notaveis coincidencias dão fundado motivo para acreditar, que algum criminoso attentado se premeditava debaixo daquelle especioso e ridiculo pretexto.

E tambem parece provavel que alguem de dentro da casa não era estranho e essa vergonhosa manobra.

A opinião publica aponta até o duplicado fim que naquella tentativa se tinha em vista.

A viuva goza d'alguma fortuna, de que pode dispor . . . tem uma neta, que provavelmente tem pertendentes. . . .

Sou, em nome da nação e da rainha.

saude, pataços — seu amigo,
e fraternidade — le Citoyen
Braz Tizana

IDEM 29

Mon cher. O *Diario* publicou o decreto de 26 de maio, que abre a camara hereditaria aos pares, que o decreto de 28 de maio de 1834 havia suspendido das suas funcções legaes, pelo motivo de adhesão à causa do tio da soberana. O decreto está bem exarado; honra o governo, e he um florão para a corôa maternal da soberana, que, digam o que quizerem, *sendo bem aconselhada*, ha de concorer para a felicidade do paiz. Aceitarão estes pares, ou seus successoras as cadeias que lhe appresentam, ou as recusar para não prestarem o juramento?

Alguns, mestre, sei que acceitam, e outros que não; qualquer porém que seja o resultado, o governo mostrou que queria a reconciliação da familia portugueza, e os pares recusantes mostram que não lhes importa a patria, mas sim uma pessoa. A sua questão fica pois sendo uma questão pessoal; um serviço prestado ao tio da soberana, e nada mais. Eu por mim digo -- a patria primeiro que tudo.

Publicou-se tambem o decreto de 26 de maio, que nomea a commissão para a lei, ou decreto eleitoral, sobre a base da eleição indirecta! A commissão he composta de 19 pessoas!!!! esto numero com effeito he espantoso!! se a questão não estivesse já preparada, se isto não fosse uma *pomposa* formalidade, se os trabalhos soifressem discussão, de certo não teriamos côrtes este anno!! Parece que o Herculano não quiz mostrar-se sem um grande estado maior! Em quanto aos caracteres de que a commissão se compõe, nada ha que dizer! são todos respeitaveis por suas luzes e serviços: e de diversas côres politicas, o que lhe dá certa graça. A commissão póde chamar-se a arca de Noé.

Corre que o D. Sancho Manoel de Vilhena, e o visconde de Azurara recusaram pertencer à commissão!! Estes dous cavalheiros pertencem à dinastia do Sr. D. Miguel de Bragança, que está em Londres. O mestre Pedro, da rua da horta secca vende-se um *um cavallo inteiro*; parece que he oriundo da patria do Kossuth. A rainha Christina esta quasi restabelecida: o duque da Victoria, espartero, lhe escreveu dando-lhe os sentimentos que tivera pelo seu real desastre: o mesmo fez o duque do Valencia,, que está em França.

Falla-se na modificação do gabinete hespanhol, entrando o marquez de Miraflores: o meu gallego não duvida disto. Chegou o vapor Montroze e nelle vierão como lhe disse, o principe de Saxe Coburgo Gotta, parente d'el-rei, e sua esposa a princeza Clementina, filha do fallecido Luiz Philippe: trazem quatro filhos; e os principes foram morar para as Necessidades, sendo a bordo recebidos pelo ministro da marinha. Temos no theatro d'ouro uma nova comedia em um acto intitulada — *seis cabeças n'um chapéo*.

Falla-se que vão collocar-se à frente dos commandos das nossas divisões militares alguns generaes que merecem a confiança da situação; como o barão de Mesquita -- Cabreira -- Joaquim Bento -- e barão de Vinhaes. O governo conserva no commando da terceira e quarta divisões o general Ferreira, que por seu caracter, firmeza, e serviços merece as sympatias do publico. O Ferreira he um elemento de ordem, e a ordem he hoje uma grande necessidade.

Diz-se que D. Carlos Mascarenhas fora intimado para ir de quartel para a Ericeira, mas que estava doente, porém que dava a sua palavra d'honra de que não conspirava. Continua a dizer-se que o marquez de Fronteira embarca para Londres. Parece que o conde de Mello he nomeado chefe d'estado maior da terceira divisão. O brigadeiro barão da Luz foi nomeado chefe de Estado maior. Parece que temos conferencias diplomaticas em Varsovia entre o Imperador da Russia, e o Rei da Prussia.

Faltava a ovação do Gimnasio! felizmente havemos de tê-la na noite de 9 de Junho, mas no theatro de S. Carlos onde trabalhará a companhia das comedias pequenitas. Consta que sua magestade catholica agraciara com a grã Cruz de Izabel o Soares Leal, nosso ministro na côrte de Santo Ildefonso. Tambem se diz que o general Narvaez, duque de Valencia, descendo uma escada, cahira, e quebrara a cabeça! que à noite fôra ao theatro, mas que se recolhera bastante encommodado. Deos permitta que a cabeça do Narvaez nao tenha perigo.

O meu correspondente particular de Florença me diz que na madrugada do dia 4 apparecêra na praça de Calci uma arvore da liberdade com o seu carapuço vermelho, e um letreiro que dizia — viva a republica. A policia apoderou-se do arbusto e do letreiro, e lançou o gadanho ao dono da arvore. No dia 26 houve juncto a casa da moeda uma pequena desordem entre alguns municipaes e uns calafates por causa de uma prizão; não teve caracter politico. O nosso governador civil de Santarem José de Mello Geraldes proclamou aos santarenos uo sentido da ordem, da agricultura e do commercio.

Parece que se descobrio uma conspiração preta no Haiti contra o governo do imperador Faustino primeiro. Tem ali havido bastantes prisões, e varias pessoas tem sido fuziladas! Não so a Rainha Christina quebrou uma perna, tambem a rainha da Grecia torceu um pé! parece pelas noticias que recebi de Athenas à ultima hora que não foi cousa de cuidado. Parece que houve tenção de *mascarar* o Joaquim Antonio de Aguiar, dando-lhe o titulo de visconde do Barreiro!! dizem que o Aguiar não quizera acceitar, e fez bem, e continua Aguiar como dantes.

O nosso previlegiado e nunca assas louvado de Vitry Junior acaba de offerecer aos dentes portuguezes o seu *mastic ciment* pelo preço de um cruzio! o Sr. *mastic ciment* enche os dentes arruinados, e acalma as dores! O meu collega Morley do Corpo Sancto continua a fornecer-nos as suas pilulas antibiliosas e *suavemente desobstruentes*. Estas pilulas são boas para as azias, indigestões, cruezas, ictericia, sesões, fastio, affrontamentos, asthma, epilepsia, palpitações, obstrucções, e molestias de pelle!!! he um remedio desopilante, que passa alvará de soltura ao ventre, e nos prepara para os banhos do mar!! Que grande cousa se as pilulas do Morley curassem ou prevenissem as bexigas politicas! as obstrucções dos programmas! e as disenterias dos pronunciamentos!

O Capitão Mendes Leal acaba de nos dar a noticia de que o Marquez de vallada fôra agraciado com uma Grãa Cruz, e que a menina nos das Merces attribue o foguetes! isto nella he raiva! Dizem que o coronel Passos vai tomar o commando de Artilheiria 1. Acaba de chegar um expresso de Setubal aos homens do largo do intendente com a importante e não esperada noticia de que o Magalhães fizera resar as Ave Maria ao seu batalhão de caçadores n. 2!! merecia supplemento.

O Severiano Silvestre Lapa entregou a administração do bairro de belem ao seu successor no dia 24, meteu-se em uma sege, e retirou-se; alguns cabos de policia de Alcantara deitarão meia duzia de foguetes. Falla-se que o visconde da fonte nova passára a conde do mesmo titulo. Que o Antonio Thomaz fôra feito Barão de Almeida; e que o Carneiro, que fôra commissario em chefe em 47, tivera o titulo de barão de Loiros. Não pude assistir ao beneficio da clara Novelho que hontem teve lugar em S. Carlos, mas mandei o meu praticante como representante da minha pharmaceutica pessoa, ou personagem. A Novelho teveb ôa casa, coroas e flores, e o seu retracto distribuido pelos camarotes.

Corre que prenderão o amigalhão do Viviani em Liorne. Tambem se diz que brevemente se romperão as hostilidades entre o Brazil e Buenos-Ayres. Tambem se diz que o Dictador Rosas abdicára! Em fim todos dizem o que querem; o que he certo he que o conde de Thomar esta em Londres, e o Duque de Saldanha em Lisboa!! Que o Mendes Leal chora, e que o Sampayo ri-se! Coimbra vai receber as luzes de um novo jornal politico = o Povo — Ha de brilhar só duas vezes por semana, segundas e quintas. Dizem ser obra do Bispo de Arrifana — *nullius diocesis.*

Por decreto de 26 de maio foi reformado o presidente do conselho de saude do exercito Joaquim Jose Vidigal Salgado, e nomeado para o substituir o Cirurgião Joaquim Antonio dos Sanctos Teixeira. Ha muito que estes dous gallos se picavão! O Carlos Brandão de Castro Ferreri foi exonerado do canonicato militar que desfructava no estado maior do exercito. Madame *disponibilidade* acaba de receber em seu seio o coronel de cavallaria 4 Jeronymo da Silva Maldonado d'Eça, commendador moderno pela firmeza! Annuncia-se em Coimbra outro jornal politico novo — o Liberal do Mondego — he redigido pelo Antonio José Rodrigues Vidal.

Ahi vai uma noticia triste que faz rir. Lê-se no popular, jornal de Madrid de 27 do corrente, o seguinte — Temos o sentimento de annunciar que no dia 13 do corrente as 3 e um quarto da tarde falleceu em Munich a Duqueza de bragança, viuva do imperador D. Pedro, cujas virtudes erão conhecidas e admiradas por quantos aprecião o valor dos Principes, a quem devem seus povos instituições liberaes!!! -- E que tal está o ratão do popular!! Sua magestade a duqueza de Bragança não está em Munich, vive em Lisboa e goza perfeita saude!! ora fiem-se la em periodicos!

Sou, em nome da nação e da Rainha.

Saude, pataços — Seu amigo.
e fraternidade, — Le Citoyen
Braz Tizana.

(*Priodicos dos Pobres no Porto.*)

Repartição da Policia.

PARTE DO DIA 26 DE JULHO.

Foram presos: a ordem do juiz municipal da primeira vara deste termo Bonifacio Albino e Luiz Francisco Xavier, por estarem sentenciados; a ordem do delegado do primeiro districto José Francisco Alexandre, por desordem, José Maria da Conceição da Cruz Pimenta, para averigoações policiaes; a ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Antonio de Araujo Lima, para o mesmo fim, Manoel Leitão do Nascimento, Manoel Vieira, Manoel dos Anjos da Porciuncula e João Manoel dos Santos, para recrutas; a ordem do subdelegado da freguezia de San Frei Pedro Gonçalves, Firmino de Tal, sem declaração do motivo; e a do subdelegado da freguezia da Boa-Vista, o preto Plutarco, escravo de Deniz Antonio de Moraes e Silva, por andar fugido.

Idem do dia 28.

Foram presos: a ordem do subdelegado da freguezia de San Frei Pedro Gonçalves, Francisco José de Souza, para recruta; a ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Damião de tal, Tiburcio Valeriano, Antonio de Souza e Silva, e Miguel Joaquim, para o mesmo fim, e o escravo Benedicto, por desordem; a ordem do subdelegado da freguezia de San José, Marcelino do Carmo, por uso de armas, e José Joaquim por crime de ferimento; e a do subdelegado da freguezia dos Afogados, José Floriano Pessoa, João José de Sena, Claudino Marques, Aleixo José do Carmo e Pedro Alexandrino da Rocha, para recruta.

Idem do dia 29.

Foram presos; a ordem do juiz municipal da primeira vara deste termo, João Mendes Cavalcanti, por estar condemdado; a ordem do subdelegado da freguezia de San Frei Pedro Gonçalves, Theodoro á requisição de seu senhor; a ordem do subdelegado da freguezia de San José, Joaquim dos Santos, para recruta; e a do subdelegado da freguezia dos Afogados, José, escravo de Francisco Antonio da Silva, sem declaração do motivo.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 30 . . . . . 7:645,356

Descarregam hoje 31 de julho.

Brigue portuguez -- *Laia* -- mercadorias.
Brigue belga -- *Jean de Locquenghien* -- idem.
Brigue americano -- *Brandy-Wine* -- breu.
Hiate brasileiro -- *Aguia Brasileira* -- generos do paiz.

Importação.

Brigue belgo *Jean de Locquenghien*, vindo da Bahia, consignado a Brander a Brandis & Companhia, manifestou o seguinte:

8 caixas pannos, 1 embrulho amostras, 1 barrica e 4 caixas ferragens, 70 caixas facões, 122 barris pregos, 2 caixas tapetes, 58 ditas armas, 100 ditas queijos e 56 feixes rotim; aos consignatarios.

94 barris pregos; a C. J. Astley & Companhia.

25 caixas papel de escrever; a Kalkmann Irmãos.

1 embrulho livros; a J. Chardon.

15 caixas chales e lenços de algodão e seda; a Shafhectlin & Tobler.

1 caixa feltros; a J. Keller & Companhia.

20 caixas armas; a Roth & Bidoulac.

5 caixas papel de impressão, 4 barricas bacias de latão, 12 caixas armas, 100 barricas farinha de trigo; a ordem.

Escuna americana *Clifton*, vinda de New-Yorck, consignada ao consul, manifestou o seguinte:

22 barricas carne salgada, 2 barris assucar, 5 ditos feijão e arroz, 1 caixa dito, 7 ditas velas, 7 saccas café, 7 barris licores, 1 dito azeite, 3 peças de artilharia, 125 balas rasas, 75 ditas de metralha, 78 pares ditas dita, 20 lanças, 16 pistolas, 8 chuços, 20 granadeiras e bayonetas, 20 espadas e telins, 1 lata espoletas, 20 macas, 20 saccos, 1 peça de cabo para morrões, 150 cartuxos para peça, 4 caixas ditos para granadeiras, 48 barrilinhos polvora, 50 foguetes e varios utencilios para armamento.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 29 . . . 35:563,647
Idem do dia 30. . . . . 1:711,599
37:275,246

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 29 . . . 2:196,213
Idem do dia 30 28,161
2:224,374

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 30. 426,335

CONSULADO PROVINCIAL.

Idem do dia 30. . . . . . 1:046,459

Movimento do porto.

Navios sahidos no dia 30.

Amsterdam -- patacho dinamarquez *Comet*, capitão P. A. Pertenson, carga couros.
Baltimore -- brigue inglez *Noupariel*, capitão Carmeichael, carga guano.
Rio de Janeiro -- brigue norueguez *Antelope*, capitão J. Svane, carga a mesma que trouxe.

Declarações.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da resolução do tribunal administrativo, manda fazer publico, que no dia 7 de agosto proximo vindouro, vai novamente a praça para ser arrematado em hasta publica perante o mesmo tribunal a quem mais der, seis moradas de casas que cobram à fazenda provincial em pagamento do sello de herança no inventario de Joaquim Luiz de Mello Carioca, e que na conformidade da lei foram adjudicadas a mesma fazenda provincial, sendo quatro na povoação dos Afogados ns. 24, 26, 28 e 30, avaliadas em 900,000 rs.; e duas na rua dos Poços ns. 15 e 16, avaliadas em 360,000. Os concorrentes compareção no dia acima indicado pelo meio dia na salla do mesmo tribunal. E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

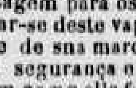
Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 28 de julho de 1851.

O secretario,
Antonio Ferreira da Annunciação.

-- Tendo S. Exc. o Sr. presidente da provincia remettido a esta directoria geral exemplares do regulamento da instrucção publica de 12 de maio p. p, para serem distribuidos pelos Srs. professores publicos de ambos os sexos; de ordem do Illm. Sr. director geral da instrucção publica faço saber, a quem convier que os ditos exemplares acham se no lyceu, aonde os poderam ir ou mandar receber.

Directoria geral, 28 de julho de 1851.
Candido Eustaquio Cesar de Mello, amanuense archivista.

REAL COMPANHIA DOS PAQUETES INGLEZES A VAPOR.



O bem conhecido e veloz vapor Teviott commandante Revett, deve aqui chegar dos portos da Europa no dia 31 do corrente mez, e depois de uma demora aqui de 12 horas de dia claro, seguirá para os do sul; aquellas pessoas que quizerem ir de passagem para os ditos portos; devem aproveitar-se deste vapor, não só pela regularidade de sua marcha, como principalmente pela segurança e bom aranjo do mesmo; assim como elle fundeara o mais perto que fôr possivel; as pessoas que pretenderem passagem, deveram tratar antecipadamente em casa da respectiva agencia: rua do Trapiche n. 42.

Associação commercial de Pernambuco.

A direcção convida aos Snrs. associados para a reunião ordinaria em assembléa geral no dia sexta-feira 1. de Agosto proximo vindouro, ao meio dia em ponto; em conformidade dos arts. 20, 21, 21 e 28 dos novos estatutos.

Sala da associação commercial de Pernambuco, 28 de julho de 1851. -- *Antonio Valentim da Silva Barroca*, secretario.

O vapor inglez *Teviott*, annunciado pela respectiva agencia de chegar hoje (31) da Europa, recebe as malas para o Rio de Janeiro, e Bahia, 8 horas depois de sua chegada.

Theatro de Apollo.

SABBADO, 2 DE AGOSTO DE 1851.

Primeira recita da assignatura.

Depois de uma escolhida ouvertura, subirá a scena com toda a pompa, o aparatoso drama do Sr. Mendes Leal, em cinco actos.

O Homem da Mascara Negra.

Os Srs. assignantes terão a bondade de na vespera ir receber os seus cartões, no escriptorio do theatro, e aquellas pessoas que quizerem assignar, deverão com antecedencia dirigir-se ao mesmo theatro para ahi darem os seus nomes.

Começará o espectaculo as 8 horas.

Publicação litteraria.

HORAS VAGAS.

Com este titulo sahirá até o fim de agosto, um volume, contendo varias producções poeticas do academico Olindense, o Sr. Joaquim da Costa Ribeiro, já bem conhecido por suas doces poesias, publicadas em diversos jornaes de algumas provincias do imperio, e principalmente pela poezia: — Ah! Corina, és tu só meus amores, -- que por ahi corre. Recebem-se assignaturas, na livraria da esquina do Collegio, e em Olinda, na casa do Sr. L. Bizerra Monteiro. Preço 3,000 rs.

Avisos maritimos.

-- Para o Rio de Janeiro segue viagem com brevidade o brigue brasileiro *Animo*, capitão Domingos Antonio de Azevedo: quem no mesmo quizer carregar, ir de passagem ou embarcar escravos, póde entender-se com o capitão ou com Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz n. 33.

Para o Rio de Janeiro.

Segue no dia 31 do corrente, o brigue escuna brasileiro *Olinda*, os senhores que no mesmo tem escravos para embarcar, os deverão ter a bordo nesse dia até r10 horas as da manhãa.

Ceará e Pará.

A veleira e bem conhecida escuna brasileira *Emilia*, de que he capitão e pratico Antonio Silveira Maciel Junior, deve chegar do norte por estes dous dias, e seguirá para o Pará, com escala pelo Ceará, com a costumada brevidade: para carga e passageiros, trata-se com João Carlos Augusto da Silva, na rua da Cruz n. 13.

Hiate Novo Olinda.

Vai ser arrematado perante o juiz dos orphãos, o hiate *Novo Olinda*, bem conhecido pela sua construção, acha-se aparelhado de tudo quanto he necessario para poder navegar, tendo de sobrecelente 1 corrente nova com 30 braças, e 1 vela bijarrona tambem nova; acha-se fundeado junto ao trapiche do algodão, aonde póde ser examinado: as pessoas que quizerem algum esclarecimento, pódem dirigir-se a Luiz Antonio Pereira, na rua do Queimado.

-- Para o Aracaty segue viagem com muita brevidade o hiate *Exalação*, mestre Antonio Manoel Affonso: quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, póde entender-se com o mestre, no trapiche do algodão, ou com Sá Araujo, na rua da Cruz.

Ceará e Maranhão.

O muito conhecido e conceituado brigue escuna brasileiro *Laura*, deve chegar nestes dias a este porto, procedente dos de aquelles; regressará para os mesmos, com a costumada, inconfestavel brevidade, tendo já a maior parte da carga prompta; para o restante e passageiros, para os quaes offerece optimas accommodações: trata-se com José Baptista da Fonseca Junior, rua do Vigario n. 23, segundo andar.

-- Para Lisboa segue com brevidade, por ter a maior parte da carga prompta, o brigue portuguez *Laia*, bem construido, forrado e encavilhado de cobre, e de que he capitão Manoel José Antunes: para o resto da carga e passageiros, para o que tem os melhores e mais aceados commodos, trata-se com os seus consignatarios, Francisco Severiano Rabello & Filho.

-- Para Loanda e mais portos d'Africa o brigue portuguez *Triumphante*, capitão Antonio Domingos de Carvalho, pretende sahir até oito de agosto, recebe passageiros: quem pretender dirija-se ao referido capitão ou ao Oliveira Irmãos & Companhia: na rua da Cruz n. 9.

Leilões.

-- **A. S. Corbett, tendo de retirar-se para Inglaterra, nestes dias, fará o seu leilão (já annunciado) por intervenção do corretor Miguel Carneiro, nos dias 31 do corrente, e 1.º de agosto, as 9 horas da manhãa, de toda a sua mobilia, carros, cavallos, etc., etc., na casa de sua residencia, na rua do Hospicio junto ao quartel.**

-- O corretor Oliveira fará leilão, por ordem de Henry Bull, capitão da escuna Ingleza *Rival*, por conta e risco de quem pertencer, em presença do Sr. vice-consul de S. M. B, e no escriptorio do respectivo consulado, rua do Trapiche novo, de uma caixinha de costura, um candieiro de meza, 6 cobertas de metal pratiado, para pratos, um porta licor, um bule, e diversos objectos de meza tudo do mesmo metal, 2 caixas bolica etc. torniquete, e diversos instrumentos completos de cirurgia, e entre estes uma maquina de tirar agoa do estomago; salvados da dita escuna ultimamente naufragada na praça do Brum d'esta Cidade, na sua recente viagem procedente da Ilha de Ascenção: sabbado, 2 de agosto às 11 horas da manhãa.

Avisos diversos.

-- Pede-se ao Sr. consul de Inglaterra, que mande para o correio as gazetas que vierem nos vapores da companhia, para que sejam alli entregues a seus proprios donos, e não acontecer que os leve o primeiro que lhe pozer a mão.

-- As acções entre amigos annexas à segunda loteria, que na côrte se extrahio no mez de julho do corrente anno, passam a serem annexas à segunda, que se extrahir no mez de agosto.

-- Tem-se justo comprar ao Sr. Waullichard, o carro cor de café, e outro que mandou fazer: portanto, se alguem tem algum direito sobre elles appareça na rua Nova n. 63, no prazo de tres dias que findam no primeiro de agosto.

MUTILADO

Não tem mais que dizer no cartaz.
A orchestra he a bulha dos tachos.
Drama, a infernal machina de Derosne.
Serão prehenchidos os intervallos das melhores peças de martello, sobre sahindo entre ellas:
Primeiro. Os sinos, que não faz de todos os tamanhos.
Segundo. As burras sem raça.
Terceiro. As taixas de ferro (mentira) para engenho.
Quarto. Os apreciaveis banheiros do choque.
Seguir-se-ha a farça em caracter serio.
O engano por costume.
Será bom que não continue a impanzinar o respeitavel publico, porque não tem quem funda sinos, nem taixas de ferro, etc., etc.
* * *

-- Roga-se ao Illm. Sr. Manoel Marques da Costa Soares, o favor de mandar ver o seu realejo, que mandou concertar em dezembro de 49, na rua das Flores n. 19; pois o cupim tem dado no dito instrumento, e o annunciante não se responsabilisa pelo seu mão estado.

-- Precisa-se fallar com o Sr. Francisco Antonio Cavalcanti Cousseiro: na rua do Vigario n. 15, terceiro andar.

-- Aluga-se um preto para o serviço de casa, ou de sitio, paga-se bem: na Solidade, sobrado defronte da igreja.

-- Na rua das Cruzes n. 40, venda de Domingos da Silva Campos, ha superiores bichas de Hamburgo para vender e alugar, tanto em porção como a retalho.

-- Precisa-se alugar uma preta com habilidades, para todo o serviço de uma casa de pouca familia: na rua do Brum n. 28.

-- No dia 4 de agosto ás 9 horas da manhãa, o abaixo assignado venderá a quem mais der, um bom escravo de Angola, por nome João, moço e sem achaques, pertencentes aos herdeiros do fallecido Emygdio José Pereira Guerra. para liquidação de partilhas: na rua da Paz n. 42.
João Antonio Alves Bastos.

Humanidade.

Existe na porta da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos militares, um miseravel preto, que pelo seu estado morbido não se póde levantar, e ahi dará o ultimo alento se a illustrissima camara ou os Srs. administradores da caridade o não fizerem conduzir para o lugar competente. Não he este o primeiro desgraçado que morre nas ruas e praças desta cidade. Emquanto uns desfructam as commodidades de uma vida lauta e devertida se entregão aos prazeres e aos theatros, outros sabem do caminho da vida pela porta da desgraça, do abandono e da miseria.

-- Aluga-se uma casa no Poço da Panella á margem do rio Capibaribe com terreno, e quintal murado, e estribaria: quem pretender dirija-se á rua do Crespo ao pé do arco n. 3.

-- Toma-se de trezentos a quinhentos mil réis a premio, dando-se escravos por garantia: a quem servir este negocio procure na rua da Cruz n. 8, terceiro andar, que se dirá quem quer.

--John Kennedy, subdito inglez, retira-se para fóra do imperio.

-- Bernardino José da Silva declara pelo presente, que desta data em diante deixa de vender bebidas espirituosas da producção brasileira: na sua taberna da rua da Hora n. 48.

-- Aluga-se um grande sobrado na freguezia da Boa-Vista com commodos e decencia para uma numerosa familia: a tratar com Francisco Gomes de Carvalho, na rua das Cruzes, ou na mesma casa, na rua dos Coelhos das 6 até as 8 horas da manhãa.

-- Roga-se ao Sr. thesoureiro da decima quarta loteria a favor do theatro da cidade de Nitheroy, e aos Srs. vendedores de bilhetes, e cautelistas que não pague, nem faça outro qualquer negocio com o meio bilhete da dita loteria, de n. 628 caso saia premiado, pois que foi perdido ou furtado, e seus proprios donos são, José Simplicio de Sa Esteves, e Bernardo Correia de Mello, cujos nomes se achão estampados no verso do mesmo bilhete.

-- A mesa regedora da irmandade do Sr. Bom Jesus das Dores na igreja de S. Gonçalo, convida a todos os irmãos para o dia Domingo 3 de agosto pelas 9 horas do dia, afim de que reunidos em mesa geral no respectivo consistorio, se proceda a eleição da nova mesa regedora.

-- Custodio Alves Rodrigues da Costa, declara pelo presente, que desta data em diante deixa de vender bebidas espirituosas de producção brasileira: na sua venda na rua da Aurora n. 28.

-- I. L. B. Taborda, faz lembrar a muitos dos seus devedores que lhe pedirão para lhe esperar até ao fim deste mez, que se não esqueção da rua promessa, senão quizerem que os publique por este jornal, porque o annunciante he forçado a assim praticar por deveres que tem á cumprir.

-- Preciza-se de uma escrava para servir de ama a uma só pessoa, sabendo cosinhar, lavar, e engommar: na rua estreita do Rosario n. 17 -- 1. andar.

-- Manoel José de Oliveira deixa de vender bebidas espirituosas de producção brasileira do primeiro de agosto em diante: em sua venda na rua do Encantamento n. 10.

-- Precisa-se alugar uma ama que tenha bons costumes para casa de pouca familia: no pateo do hospital do Paraizo n. 18, primeiro andar.

-- Os abaixo assignados querendo vender o sitio, e casa do Monteiro com frente para o oitão pelo lado do sul da igreja de S. Pantaleão, declaram que esta casa se acha livre e desembaraçada, porem se porventura apparecer alguem com algum direito ao mesmo sitio e casa, queira declarar por esta folha por estes oito dias, a qualidade do embargo. — *Antonia Florinda P. de Mello, Ignez do Rego Barros, Francisco Xavier Cavalcanti Lins, Alexandrino Caetano de Olinda.*

-- Declaro que vendi ao Sr. Manoel Tavares de Aquino o sitio dos Barreiras que me pertencia, parte que herdei por morte de minha mãi, e outra parte que comprei aos meus manos por escriptura passada em 17 de fevereiro de 1847; esta propriedade se acha desembaraçada, porem se porventura apparecer alguem com direito a ella, queira fazer suas reclamações por estes oito dias, ficando porem sem effeito qualquer revendicação feita ao depois desse praso.
João do Rego Barros Falcão.

-- Joaquim de Azevedo Villarouco, vai á provincia do Ceará a negocio.

-- Pelo juizo de paz do primeiro districto da freguezia de Santo Antonio se ha de arrematar em praça publica no dia primeiro de agosto vindouro em audiencia do dito juizo uma comoda de condurú avaliada em 16,000 rs., por execução de Fermino José Rodrigues Ferreira, penhorada a José da Costa Albuquerque.

-- Na loja de funileiro n. 38, da rua Nova, precisa-se de officiaes de latoeiro.

-- O curador da herança do Meroz, novamente avisa a quem tiver em poder do mesmo Meroz, algum objecto, haja de o tirar até o dia 10 de agosto proximo, do contrario irão a praça infallivelmente.

-- Precisa-se alugar um moleque ou um preto: na tenda do cutileiro ao pé do quartel da policia.

-- Dá-se sociedade em uma venda bem sortida, a quem entrar com mais ou menos fundos, com tanto que saiba bem dirigir o negocio do balcão: na rua do Aragão n. 8.

-- Precisa-se alugar o primeiro, ou segundo andar de uma casa, cuja sala principal seja espaçosa, devendo ser a sua localidade no bairro de S. Antonio, e nas ruas do Collegio, Crespo, Cadeia ou S. Francisco: quem o tiver para alugar, annuncie por esta folha para se tratar do ajuste.

-- Precisa-se de um bom feitor, para um engenho perto desta praça: quem estiver nestas circunstancias, dirija-se a rua larga do Rozario, loja n. 35.

-- A mesa regedora da irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores na igreja de S. Gonçalo, tendo de proceder a eleição da nova mesa regedora, convida áquelles irmãos que ainda não tenham assignado no livro competente as suas entradas, como dispõe o capitulo primeiro do paragrapho primeiro do seu compromisso, queirão se dirigir a qualquer hora do dia em casa do escrivão actual, na rua do Cotovello n. 137.

-- Roga-se ao Sr. Bernardo de Albuquerque Fernandes Gama, queira dirigir-se a Olinda, padaria do Varadouro, afim de concluir o negocio que não ignora, e que tantas vezes tem promettido.

-- Sebastião Antonio Fernandes, faz ver ao respeitavel publico, que de hoje em diante se assignará por Sebastião Luiz Henriques, por haver outro de igual nome.

-- Aluga-se um preto bom cozinheiro: na rua Formosa defronte do n. 3.

-- Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Praia n. 29, primeiro andar.

-- No dia 24 do corrente, desencaminhou-se da mão de um menino, um cavallo ruço, pequeno e velho, achacado das mãos, aparelhado de cangalha e caçuaes: quem delle souber dar noticias, dirija-se a rua da Senzalla Nova n. 4, que sera recompensado do seu trabalho.

Attenção.

Roga-se ao senhor, que na tarde do dia 25 do corrente, levou por engano ou brincadeira, um relogio de ouro, com trancelim de cabello, de cima de uma commodo, collocada na saila interior da venda, na rua do Aterro n. 54, o queira mandar entregar na dita venda, até ao dia 31, alias, certo e bem certo da pessoa que foi, terá o desgosto de ver no dia primeiro de agosto a sua profissão e nome por extenso.

Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão: póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

-- O abaixo assignado, proprietario do engenho Camalião do norte, sito á margem do rio Una na freguezia de Agua Preta, comarca do Rio Formoso, faz publico que ninguem deve comprar a Manoel José de Souza Bello, e seu irmão José Felicio de Souza Guido o engenho denominado Parol, que elles levantaram na dita freguezia, nem effectuar qualquer negocio relativo ao mesmo engenho, sem que primeiro se demarquem judicialmente as terras daquelle engenho Parol; por quanto constando ter o fallecido pai dos referidos Bello e Guido comprado uma propriedade de terras pertencentes a sismaria do engenho Cuiambuca, de cuja compra não apparece escriptura publica nem particular, não se acha o mencionado engenho Parol dentro de tal sismaria, como se reconheceu na occasião de se demarcar judicialmente o engenho Cuiambuca, vindo a pertencer as terras em que esta collocado o engenho Parol ao abaixo asssignado como proprietario do engenho Camalião do norte, por conter este uma legoa quadrada, conforme a sua sismaria, principiando da margem do rio Una para o norte com uma legoa a encontrar com testadas do engenho Cuiambuca, pelo que vem a ficar o engenho Parol dentro da sismaria do engenho Camalião do norte. E para que não possam apparecer duvidas e contestações com quem illudido haja de comprar o sobredito engenho Parol, ou fazer sobre elle qualquer negocio, assim o avisa o abaixo assignado.
Rio Formoso, 23 de julho de 1851.
Zeferino da Cunha Bastos.

Alugam-se as seguintes casas.

Uma grande casa na estrada da ponte de Uchoa, com muitos commodos para grande familia, e ricamente aciada, toda pintada, e forrada de papel, com commodos fóra para escravos, estribaria para 6 cavallos, cocheira para um grande carro, quintal murado com portão para o rio, e 20 pés de larangeiras e mais plantas. Um sobradinho de um andar junto a mesma casa, muito fresco, á margem do rio. Um grande sitio com muito boa casa para grande familia, bastantes arvoredos de fructa, baixa para capim com muro e portão na estrada dos afflictos, defronte á igreja: a tratar na rua da Aurora, sobrado n. 26.

Nova tinturaria,

Na rua Velha, casa n. 74, tinge-se de todas as cores, tira-se nodoas, e prepara-se casacas que tenham algumas nodoas ou defeito.

Agencia de passaportes e titulo de residencia.
Claudino do Rego Lima mudou de residencia da rua de Santa Rita para a da Praia, n. 43, e tira passaportes para dentro e fóra do imperio, e titulos de residencia por preço commodo.

-- Aluga-se o primeiro andar da casa da rua do Caes n. 5, pertencente a Francisco Alves da Cunha, com muito aceio e limpeza, com commodos sufficientes para grande familia, terraço e excellente vista: a tratar na rua do Vigario n. 11, primeiro andar.

RETRATOS DE ELECTROTYPO.
Estabelecimento de Carlos D. Fredricks & Weeks. No aterro da Boa-Vista n. 4.
Tendo chegado os professores Carlos D. Fredricks & Weeks dos Estados-Unidos com destino ao Rio de Janeiro para onde seguirão em pouco tempo, avisão aos habitantes d'esta cidade que o seu estabelecimento estará aberto de hoje em diante das 9 da manhãa até as 4 da tarde. O respeitavel publico he convidado a visitar a galeria. Os retratos tirados por este systema são muito mais apreciados do que os antigos de Daguerreotypo, e a rapidez com que se tirão he tal que a pessoa não pode deixar de conservar a espreção natural. Isto tambem he uma vantagem para as pessoas que quizerem mandar tirar os retratos de crianças. Tambem se tirão copias de outros retratos, seja de pintura, ou Daguerreotypo. Trabalha-se com a mesma perfeição nos dias nublados, como nos de sol claro. Os dias mais proprios para as familias são os da semana, para evitar a concurrencia dos dias de festa; e para o mair commodo das senhoras ha uma sala seprada. Os preços são de 6$000 para cima.

-- No pateo da Ribeira, loja do sobrado n. 15, engomma-se e lava-se toda a qualidade de roupa, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

-- Novamente se roga a todas as pessoas em geral que estão devendo contas antigas na venda da rua da Cadeia do Recife n. 25, defronte do Beco Largo que venham pagar seus debitos até o fim do corrente mez de julho, na certeza de que os que não fizerem terão de ver seus nomes publicados, e se procederá nos termos da lei.

-- O Sr. Francisco Antonio da Silva, da rua do Rangel, queira mandar pagar a assignatura deste *Diario*, e em quanto não o fizer verá o seu nome publicado em letra redonda.

-- Arrenda-se, ou vende-se uma casa de pedra e cal, sita no Monteiro, com terreno para plantar e com arvoredos de fructo, por preço commodo: trata-se na rua das Trincheiras n. 48, primeiro andar.

--Precisa-se de um portuguez que seja perito em plantações de sitio, para o fazer em um no lugar do Remedio: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a alfandega desta cidade a seu porteiro.

Consultorio homeopathico, rua do Collegio n. 25.
O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres, todos os dias uteis, desde 9 horas da manhãa, até ao meio dia, depois desta hora visitará em sua casa os doentes, que tiverem precisão, e em casos extraordinarios a qualquer hora do dia, ou noute; recebe doentes para tratar, ou fazer qualquer operação em uma casa para isso destinada, fóra da cidade, sendo o preço de 1,000 a 2,000 rs. diarios para os escravos, conforme as condições que se estipularem, e 2,500 rs. para homens livres: as pessoas que não poderem comparecer no consultorio pódem enviar suas informações por escripta ou vocalmente, declarando o nome, idade, temperamento, constituição, residencia, e especificando todos os incommodos que soffre e as molestias que anteriormente tem tido.

-- Os Srs. Custodio Alves da Cunha, e José Alves de Souza, aquelle que morou na rua dos Guararapes, e este na rua do Pilar, queiram dirigir-se a livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

-- ESTEBENET cutileiro e armeiro francez tem a honra de prevenir o respeitavel publico que tem aberto uma tenda na rua larga do Rozario, antigamente dos Quarteis, ao pé do quartel da policia, e as pessoas que quizerem honra-lo com sua freguezia acharão sempre prompto a satisfaze-los com prontidão, e boa execução das obras e commodidade nos preços. Elle se encarrega de qualquer concerto pertencente a sua arte. Elle faz as amollações ás terças, quintas feiras e sabbados.

--Na rua das Agoas Verde, n. 14, lava-se, e engomma-se toda qualidade de roupa, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

-- Precisa-se para alugar uma preta escrava, que saiba tratar de criança, e fazer o serviço interno de uma casa de pouca familia: quem a tiver dirija-se ao porteiro d'Alfandega desta cidade, na mesma repartição.

-- Aluga-se um sobrado de 2 andares nas ruas seguintes: rua Direita, rua do Livramento, pateo do mesmo, rua do Queimado, rua do Crespo: quem tiver e quizer alugar dirija-se a rua da Praia n. 55.

Bom negocio para se ganhar.

Não convindo ao abaixo assignado continuar com a fabrica de cordoaria, pelos seus afazeres, e obrigações a que esta encarregado, tem resolvido vender todos os utencilios da mesma fabrica, fornecendo ao comprador, a arte com todos os esclarecimentos precisos para qualquer pessoa poder dirigila, não só no fabrico do carro, como tambem no linho, couro, e outras qualidades de cordagens; tambem vende hum terreno de terras proprias e enchuto com capacidade, e extenção precisa para se montar a fabrica. O abaixo assignado afiança hum lucro certo a quem quiser empregar não muito capital neste negocio: As pessoas que quizerem montar a dita fabrica no antigo estado em que esteve deverão entender-se com o abaixo assignado na caza do Sitio Araca em Santo Amarinho nos dias uteis athé as 8 horas da manhã e nos dias de guarda a qualquer hora do dia.
Manoel Luis da Veiga.

Ignacio Firmo Xavier, Dr. em medicina, fixou sua residencia, na rua Nova, casa n. 67, primeiro andar, e ahi póde ser procurado para o exercicio de sua Profissão, a qualquer hora do dia, ou da noute.

-- Aluga-se a cocheira da rua do Tambiá, que fica no fundo do sobrado n. 12 da rua do Aragão com boas commodidades, e por barato preço: a tratar no mesmo sobrado, primeiro andar.

-- O abaixo assignado faz sciente as repartições publicas que cobram os importes e consumos de tabernas, que no dia 27 de julho corrente desmanchou o que tinha na travessa do Dique n. 24.
José Gomes Ferreira da Silva.

-- Uma senhora que bem sabe cosinhar, propõe-se a ensinar muleques e negras, sem que por isso perceba cousa alguma: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se á rua da Cruz n. 15, segundo andar.

-- Na rua de Agoas-Verdes, Sobrado de um andar n. 14, dão-se bolos de vendagem, pagando-se quatro vintens por cada pataca: tambem se recebe qualquer encommenda, e se armão bandejas de muito gosto, e de todo o preço.

-- O Sr. tenente João Bernardino de Vasconcellos queira dirigir-se á rua Nova n. 35, a negocio que lhe diz respeito.

-- O Sr. Joaquim Ignacio Clemente de Almeida Sarinho, queira vir ou mandar pagar na rua Nova n. 35 o restante da conta que ficou incumbido de pagar por seu mano, quando daqui sahio para o sul em 1849.

-- Alluga-se o primeiro andar do sobrado da rua nova n. 69 quem quiser alluga-lo dirija-se ao bilbas francez que achará com quem tractar.

-- João Kennedy subdito de S. M. Britannica, retira-se para Inglaterra.

Fundição d'Aurora.

C. Starr & Companhia, respeitosamente annunciam ao publico, que o seu estabelecimento para manufactura de toda a especie de machinismo tendo desde o seu principio em 1829 ido constantemente augmentando, tem hoje chegado a um estado de perfeição tal, que não he inferior aos melhores que existem em todo o imperio, tanto pelo que diz respeito a capacidade do edificio, como pela excellencia dos materiaes e pericia dos seus empregados; o que os habilita a offerecer-se com confiança para a pontual execução de toda a especie de machinas de vapor, de qualquer tamanho ou descripção que sejam, fixas, para navios, ou locomotivas. Igualmente caldeiras para vapor de todas as dimensões, engenhos para cannas movidos por vapor, por agoa, ou por animaes, com todas as variedades de moderna invenção. Tachas de todos os tamanhos, alambiques de ferro de todas as capacidades, instrumentos de agricultura, rodas d'agoa e moinhos de vento de todas as qualidades. Alvarengas e embarcações de ferro de qualquer porte ou forma que se desejem. Pontes de ferro de todos as dimensões, gradarias, varandas, portões, columnas, sinos hydraulicos, boias de ferro, e n'uma palavra todas as obras de ferro e bronze, de que o paiz possa precisar. Graças a energia do governo, existe ja uma excellente estrada feita em linha recta da ponte da Boa Vista para o estabelecimento em Santo Amaro, o que offerece a maior commodidade as pessoas que o quizerem visitar.

Aos dentes.

J. A. S. Jane, dentista, tem a honra de avisar ao respeitavel publico, que se acha residindo na rua nova, primeiro andar, n. 19 onde estará sempre prompto á qualquer chamado das 9 horas da manhã até as 4 da tarde; o annunciante encherta de um á todos os dentes, que para isso tem um completo sortimento de dentes artificiaes de porcelana, sendo esta composição incorrigivel mui delicados e do ultimo gosto, e todos os mais accessorios tendentes a sua profissão: o annunciante assevera a todas as pessoas que se quizerem utilisar do seu prestimo, que não exige paga alguma não ficando os dentes bem postos; que não se possam diferençar dos proprios dentes naturaes, e podendo-se mastigar com os mesmos, toda e qualquer comida, sem sentir a menor dôr, sem ter receio de os quebrar. Tambem chumba os dentes naturaes furados da carie, com ouro ou prata, prevenindo assim a continuação da carie e dores, e mesmo evitando por essa fórma de passar a carie dos dentes furados para os outros sãos: tambem tira pedra ou carie dos dentes em geral, que tanto damnifica e coopera para o mau halito da bocca, não sendo tirado: o annunciante ha 12 annos que exerce a sua profisão nesta praça, e esse longo tempo o deve garantir.

PRESTOL SALSAPARRILHA AMERICANA
Melhor e mais extraordinaria do mundo.
Preservativa infallivel contra as febres.
A salsa parrilha original egenuia de Brestol possue todas as virtudes para curar todas as enfermidades que provem de um estado de impureza de sangue das secrecções morvidas do figado e estomago, e em todos os casos que necessitam remedios para purificar o robustecer o sistema. Em todos os casos de escrophulas, crisipelas, tinha erupções cutaneas, manchas, bilis, enoflamação e debilidade nos olhos, inchações das glandolas, dôres lombares, affecções rheumaticas, dôres nos ossos e nas juntas hydorpesia, despepsia, asthmo, dearrhe e desenteria, tosse resfriados, enflammação do pulmões phthisica quando provêm da obstrução dos bronchios em pessoas escropulosas, enfluenza, indigestão, ictericia debilidade geral do systema nervoso, febres agudas, calores, enfermidades das molheres enfermidades beliosas, e em todas as afecções provenientes de uso moderado do mercurio. Esta salsa parrilha se emprega com efficacia em todos os sobreditos casos, e he reconhecida como a melhor medicina que existe. Os frascos de salsa de Bristol teem mais de quatro tamanhos dos de salsa de Sands entretanto que os de Bristol se vendem por 5,000 rs. e os de Sands por 3,000 rs. Deposito central no Rio de Janeiro, casa de Vital Lapupe, e em Pernambuco na botica de José Maria Gonçalves Ramos, na rua dos Quarteis pegado ao quartel de policia.

Compras.

-- Compram-se escravos com officios de ferreiro, carpinteiro e pedreiro, assim como moleeotes e moleeas de 14 a 20 annos e mocambas com habilidades: na rua do Collegio n. 25, primeiro andar.

-- Compra-se uma escrava de bonita figura ejque seja boa cozinheira e engomadeira, e que entenda de costuras, para fora da provincia na rua do Passeio loja n. 21.

Vendas.

Bilhetes do Rio de Janeiro.
Aos 20.000,000 de rs.
Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, oitavos e vigesimos da decima sexta loteria a beneficio do theatro de S. Pedro de Alcantara, que corre no dia 26 de julho, e tambem se vende um resto de bilhetes inteiros do theatro de Nictheroy: na mesma loja recebe-se bilhetes premiados da loteria de N. S. do Livramento, em trocas dos que tem á venda.

-- A bordo da sumaca *Santo Antonio*, vende-se farinha de mandioca muito boa de S. Matheus: ao lado do Corpo Santo n. 25, ou abordo.

--Vendem-se 6 escravos, sendo um bom carreiro, e 5 de todo o serviço; 3 moleques de idade 12 a 20 annos; 2 negrotas de idade 16 annos, sendo 1 recolhida, engomma, coze, e cozinha o diario de uma casa, 3 ditas de todo o serviço: na rua Direita, defronte do beco de S. Pedro n. 3.

Vista da cidade da Bahia.

Vende-se a vista da cidade da Bahia, por 6,000 rs.: na praça da Independencia, livraria n. 6 e 8.

Carne do sertão.

Vende-se carne do sertão, muito gorda e de excellente gosto: na rua do Queimado n. 14.

Queijos do sertão.

Vendem-se queijos do sertão, muito frescaes: na rua do Queimado n. 14.

A 320 rs.

Vendem-se meias finas, para meninas, de todos os tamanhos, a 320 rs., o par: na rua do Crespo n. 23.

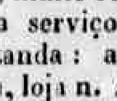
A 120 rs.

Vendem-se luvas de rede, bordadas de seda, para senhora, a 120 rs, o par: na rua do Crespo n. 23.

Excellentes fazendas e delicadas côres.

Na rua do Crespo n. 10, loja de I. L. B. Taborda, vende-se uma fazenda nova, com listras, denominada meluzina, a 1,000 rs., a vara; na mesma loja tem o figurino pelo qual se podera ver a maneira, como as senhoras devem fazer os vestidos: além destas, ha outras muitas fazendas de gosto moderno.

Aos donos de carroças.



Vende-se um boi manso, de correis, gordo e bonito, criado nos arrebaldes desta cidade: a tratar na rua do Queimado n. 25.

-- Vende-se uma preta de nação, muito robusta e forte, propria para serviço de campo, ou para quitanda: a tratar na rua da Cadeia, loja n. 40.

Calçado, a 2,500 e 3,000 rs.
No aterro da Boa Vista, defronte da boneca,

chegou novo sortimento de sapatões de couro de lustro, para homem, dos melhores que tem vindo do Aracaty, a 2,500 rs.; ditos da Bahia, a 3,000 rs.; ditos de couro branco, a 800 e 1,000 rs., e de orelha, a 1,120 rs.; assim como um completo sortimento de calçado francez de todas as qualidades, tanto para homem, como para senhora e meninos, o que tudo se vende muito barato, a fim de se apurar dinheiro.

-- Vende-se feijão mulatinho muito novo: no armazem de Dias Ferreira a preço commodo.

-- Vende-se uma preta moça, que cozinha, engomma, ensaboa e cose: na rua da Gloria n. 20.

-- Vende-se uma negra de nação, para engenho, ao comprador se dirá o motivo: na rua do Collegio n. 14, primeiro andar.

Guia e manual do agricultor,

em dous volumes grossos, contendo além de varios tratados, o modo facil e acertado de manipular os principaes productos agricolas, tanto de origem animal, como vegetal. A fabricação do queijo, do mel, do vinagre, das agoardentes, azeite e assucar de cana, etc., etc, obra utilissima aos senhores de engenhos e agricultores. Acaba de ser publicada em 1850, e veio do Rio pelo ultimo vapor: e vende-se no pateo do Collegio, casa do livro azul, por 10,000 rs., a obra.

-- Vende-se uma negra, com uma cria de 4 a 5 annos, boa cozinheira, engommadeira e lavadeira: na rua do Codorniz, venda n. 10.

-- Na rua do Crespo n. 16, ha um rico sortimento de manteletes e capotinhos de diversas côres e qualidades, que se vendem por muito commodo preço.

-- Vende-se a loja n. 35, da praça da Independencia, com armação, propria para calçado, chapeleiro, ou ourives: a tratar na rua estreita do Rozario n. 28, segundo andar.

-- Vende-se e trespassa-se o engenho Tiriri levantado em terras do engenho Algodoaes, e foreiro ao hospital de Nossa Senhora do Paraiso, junto a Nazareth do Cabo, de bom passadio, muito bom de roças, com muita extenção de terras, e grandes matas e muita madeira, com a safra criada, os animaes que ha, gado de criar, e dez escravos: a tratar no aterro da Boa-Vista, sobrado n. 49, ou no mesmo engenho. Adverte-se que este negocio se faz porque o dono alem de passar mal, e pretender retirar-se para fóra, pretende mudar de estabelecimento visto o seu estado.

NOVIDADE.
A elles em quanto não se acabam.

Superiores córtes de cambraia prateada. Estes córtes são pella primeira vez chegados a este mercado, e portanto devem ser vistos e comprados pelas senhoras de bom gosto, sendo seu diminuto custo de 4,000; na loja da rua do Crespo n. 6.

-- Vende-se um bonito escravo, pardo, de optima figura, muito fiel e sem achaques, de idade de 24 a 25 annos, sendo um dos mais peritos officiaes de pedreiro que se possa encontrar em escravo, por isso que faz toda e qualquer obra com perfeição, sem precisar de risco de mestre, e tambem trabalha mui bem de cantéo, e mais um preto de nação de idade de 25 a 30 annos, de boa figura, optimo talhador de carne, no qual ganha 800 rs. diarios: na rua do Mondego n. 99

NOVIDADE.
A elles antes que se acabem.

São chegados pela primeira vez a esta provincia os muito afamados córtes de vestidos prateados para quem tiver bom gosto, pelo diminuto preço de 4,000 rs.: na rua do Crespo, loja da esquina que vira para a cadeia.

-- Continua-se a vender farinha da terra muito boa, tanto em quartas, como em alqueire: na rua larga do Rosario n. 52, venda.

Saccos de estopa.

Vendem-se 60 saccos de estopa, novos com 2 varas a 320 rs.: na rua larga do Rosario n. 48, primeiro andar.

Capachos a 500 rs.
Vende-se capachos pelo barato preço de 500 rs. cada um na rua larga do Rosario n. 26.

Na rua Nova n. 6, loja de Maia Ramos e Companhia, acabam de chegar de Lisboa pelo ultimo navio, as seguintes obras de autores mui conhecidos, as quaes se venderão muito em conta a dinheiro a vista, para se liquidar.

Revolução franceza de 48 por Lamartine, 4 volumes; historia das inquisições 2 volumes, a virgem da polonia nova edicção pelo conselheiro Bastos, 1 volume; portugal pitoresco com estampas de todos os reis de Portugal e das melhores vistas daquelle reino, por Fernandes Diniz, 4 volumes; Deos o quer pelo visconde de Arlemcurt 1 volume, fabulas de Lafontaine 1 volume, o septico 1 volume, o menino perdido 1 volume, a roda da fortuna 1 volume, aphorismos e pensamentos moraes, religiosos, politicos 1 volome, Raphael paginas do segundo anno 2 volumes, o cavalheiro da casa vermelha por A. Dumas, cavalleiro d'Harmental dito 4 volumes, beatris ou o aventureiro 2 volumes, o bom menino por Cesar de Cantur 1 volume, poesias de A. Herculano 1 vol. os tres mosquiteiros, 4 volumes, vinte annos depois 6 volumes, o americano em Londres 1 volume, cartas de Olinda a Alzira 1 volume, obras poeticas de D. Leonor Almeida Portugal Lorena e Alencastro, marqueza de Alorna 6 volumes, o lavrador perfeito 1 volume, outras muitas obras que estarão patentes ao comprador, assim como uma porção de retratos de varias personagens de Portugal, França, e Hespanha, estampas de santos, e finalmente a collecção dos successos de D. Ignez.

-- Continua-se a vender manteiga ingleza, a 400 rs., a libra; chá, a 1,920 e 2,400 rs.; café em grão, a 160 rs.; bolachinha ingleza, a 200 rs.; dita grande, a 140 e 180 rs.; aletria, a 200 rs.; macarrão e talherim, a 160 rs.; passas, a 280 rs.; sevada, a 100 rs.; feijão novo, a 320 rs, a cuia; velas de espermacete de 5, 6 e 7 em libra, a 640 rs.; ditas de carnauba de 6, 7, 8 e 9 em libra, a 280 rs.; chocolate de Lisboa, a 320 rs.; azeitonas, a 120 rs., a garrafa; queijos novos, a 1,400 rs.: no pateo do Carmo, venda nova n. 2.

-- Vende-se um casal de escravos, casados, muito robustos e sadios, proprios para todo serviço e principalmente para algum sitio, por já serem de idade, a escrava sabe fazer louça de barro, telha e tijolo, lava, cozinha, faz algumas qualidades de doce e parteja, o escravo trabalha de enxada: na rua do Queimado n. 14, se dirá quem vende.

Uma balieira, por 60,000 rs.

Na rua da Cruz no Recife, armazem n. 13, vende-se uma balieira, com todos os pertences, por 60,000 rs.

Cabos de linho, a 28,000 rs.

Na rua da Cruz no Recife, armazem n. 13, vendem-se cabos de linho de todas as grossuras, a 28,000 rs., o quintal, em porções a vontade dos compradores.

-- Vende-se uma escrava, de nação Angola, idade 25 annos, para dentro, ou para fóra da provincia, por preço commodo: na rua das Larangeiras n. 4.

-- Vende-se um escravo, de nação Cambinda, moço, sem vicios e optimo ganhador de rua: trata-se na rua da Penha n. 1, terceiro andar.

Rapé Paulo Cordeiro.

Vende-se rapé Paulo Cordeiro: na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

-- Vende-se um rico piano, patente inglez, do autor Broadivood: no aterro da Boa Vista, casa n. 38.

-- Vendem-se 2 bonitas escravas, uma de meia idade, e outra de 25 annos, com algumas habilidades: na rua da Praia n. 43.

-- Vendem-se os seguintes objectos já usados, por preço commodo, 6 vãos de caxilhos para alcova, ou janellas de varanda, 6 portas de amarello e 1 carteira de uma só face: na rua do Crespo, loja da esquina que vira para a Cadeia.

Aos 20:000$000 de réis.

Loteria do Rio de Janeiro.

Na praça da Independencia n. 13 e 15, loja de calçado do Arantes, e na rua da Cadeia do Recife n. 46, loja de miudezas, vendem-se bilhetes, meios e cautelas da decima quarta loteria do theatro de Nictheroy, e pelo vapor da companhia brasileira, que deve aqui chegar no dia 30 do corrente mez, espera se a lista da mesma loteria, e igualmente estam expostos a venda os mui afortunados bilhetes da decima sexta loteria do theatro de S. Pedro de Alcantara, e são pagos quaesquer premios que nelles sahirem, sem ganancia alguma.

Bilhetes	22,000
Meios	11,000
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

Aos 5:000$000 de rs.

Loteria de N. S. do Livramento.

O cautelista Salustiano de Aquino Ferreira, faz sciente ao respeitavel publico, que as rodas da mesma loteria, andam infallivel no dia 30 de agosto vindouro, e as suas mui afortunadas cautelas estão expostas a venda, na praça da Independencia n. 4, loja de miudezas; na rua da Cadeia do Recife n. 46, loja de miudezas; no aterro da Boa Vista n. 58, loja de calçado, e na rua Direita n. 124, loja de ourives.

Preços das cautelas.		Premios correspondentes a sorte de 5:000$
Quartos	2,600	1:150,000
Quintos	2,100	920,000
Decimos	1,100	460,000
Vigesimos	600	230,000

Cortes de brins de listras, para calsas, a 1,440, 1,500 e 1,800 rs.

Vendem-se cortes de brim de listras de cores, a 1,440 rs.; ditos de brim amarello, a 1,500 rs.; ditos brancos de puro linho, proprio para militares, a 1,800 rs.; esguiões de algodão com 10 1/2 varas, a 2,500 rs., a peça; chales de lã de bonitos padrões, proprios para andar em casa, a 3,200 e 3,600 rs.: na rua do Crespo, loja da esquina que vira para a Cadeia.

Novo sortimento de cobertores, a 800 e 1,280 rs.

Na rua do Crespo, loja da esquina que vira para a Cadeia, vendem-se cobertores brancos de algodão, com barras, de cores e muito grandes, a 1,280 rs.; ditos escuros de tapete, para escravos, a 800 rs.; gangas de quadrinhos, para roupa de escravos, a 120 rs, o covado e outras muitas fazendas, por preço commodo.

Loteria do Rio de Janeiro.
AOS 20:000,000 de rs.

Na praça da Independencia, loja n. 3, que volta para a rua do Queimado e Crespo, vendem-se os muito afortunados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da decima sexta loteria do theatro de S. Pedro de Alcantara; na mesma loja se mostram as listas das loterias corridas.

-- Vende-se, por preço commodo, todos os pertences de uma venda, que se desmanchou: na rua dos Martyrios n. 36.

-- Venda-se muito barato, uma escrava, já de idade, propria para o serviço de casa: na rua do Queimado n. 14, se dirá quem vende.

Grande sortimento de cortes de chita com 12 covados.
Vende-se cortes de chita, superior panno, cor fixa, e lindos desenhos com 12 covados a 1,800 e 2,000 rs. cada corte, ditos padrões escuros, cor fixa e com os mesmos covados a 1,600 rs., ditos de chita rocha, escura e azul flor amarella com os mesmos covados a 15,00, ditos de chita preta de muito boa qualidade com os mesmos covados a 1,440, ditos de chita larga com 11 covados a 2,000: na loja do sobrado amarello nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29.

Pechincha Economica.

He chegado ultimamente um novo sortimento de brins pardos, de linho, escuros e claros pello barato preço de 1600 rs. o corte; ditos de linho e algodão, padrões modernos e de bom gosto a 1280 rs o corte: na rua do crespo n. 14 loja de José Francisco Dias.

-- Na rua das cruzes n. 22, segundo andar vendem-se duas escravas crioulas, engommão bem, cozem chão, e cosinhão, e lavão de sabão, e huma dellas tem um filho moleque de dous annos; e um optimo escravo de nação de boa conducta, he bom canoeiro; e um pardo muito fiel e optimo para todo serviço, tanto do praça como do campo.

Na loja de J. Joaquim Moreira & Companhia, rua Nova n. 8, em frente á rua da Camboa do Carmo.

Continua-se a vender formidaveis espartilhos de puro linho para senhora, bem guarnecidos de baleias, e muito bem acabados, não excedendo seu preço de 7,000 rs. por cada um, chicotes cobertos para carro pelo baratissimo preço de 3,000, sapatos de cordavão um pouco amaçados para senhora a 1,000 rs. o par, chapeosinhos de todas as qualidades para meninos e meninas, pentes de tartaruga para cocó do ultimo gosto, lencinhos abertos de retroz que muito se usam agora, manteletes e capotinhos pretos e de furta cores, que se venderão mais barato do que em outra qualquer parte, capotinhos ou gibões de filó branco guarnecidos de trança pelo diminuto preço de 8,000 rs., luvas de todas as qualidades quer para homem quer para senhora, ditas de camurça e castor para militar, damasco de seda de todas as cores, assim como uma peça verde mofada que se vendera por muito menos de seu valor, chales de seda cores escuras e bonitos padrões, inclusive alguns com seu bocadinho de mofo que tambem se venderão por menos de seu valor, gravatas de molas, sedas de todas as cores para chapéos, setins, tafetas, e um bello sortimento de perfumarias e calçados, e outras muitas fazendas que na mesma loja se vendem por preço commodo.

-- Vende-se um preto, de idade de 40 annos, cozinheiro e comprador: na rua do Vigario n. 19, segundo andar. Na mesma casa compra-se uma preta moça e boa cozinheira.

ILEGÍVEL

Vende-se
Arroz de casca,
Farello novo,
Chá preto,
Chumbo de munição,
Cimento,

vende-se tudo por preços commodos: no armazem de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

Novo sortimento de fazendas, na loja da rua do Crespo n. 6.

Cortes de cassa chita franceza, de côres fixas, por 2,000, 2,400 e 2,800 rs.; ditos de cambraias de salpicos, a 3,600 rs.; cortes de chita de bom gosto, a 1,920 rs., com 12 covados; cassas de quadros para babados, com 8 1/2, a 2,400 rs., a peça; alparka de cordão muito fina, a 800 rs., o covado, e muitas outras fazendas por barato preço.

Chapéos de sol.
Rua do Passeio, n. 5.

Nesta fabrica ha presentemente um rico sortimento destes objectos de todas as côres e qualidades, tanto de seda como de panninho, por preços commodos; ditos para senhora, de bom gosto: estes chapéos são feitos pela ultima moda; seda adamascada com ricas franjas de retroz. Na mesma casa se acha igual sortimento de sedas e panninho imitando sedas, para cobrir armações servidas: todas estas fazendavne s-dem-se em porção e a retalho: tambem se concerta qualquer chapéo de sol, tanto de basteas de ferro como de baleia, assim como umbelas de igrejas: tudo por preço commodo. Na mesma casa ha chapéos de sol, de marca maior, de panno e de seda, proprios para feitores de engenho, por serem os mais fortes que se podem fabricar.

Pannos finos de todas as qualidades.

Na rua do Crespo, loja da esquina, que volta para a Cadeia, vendem-se panno fino preto, a 3,000, 3,500, 4,000, 4,500 e 5,000 rs.; dito azul, a 3,000, 4,000 rs., e muito superior, a 5,000 rs.; dito verde, a 2,800 rs.; dito muito claro, a 4,000 rs.; dito côr de rapé, a 3,000 e 3,500 rs.; cortes de casimira preta, a 5,000, 6,000 e 8,000 rs.; ditos de côr, a 6,400 rs., e outras fazendas o mais barato possivel.

Nova pechincha.

Cortes de cassa chita, a 2,000 rs.; ditos de chita inteiros com 12 covados, a 1,600, 1,800 e 2,000 rs.

Na loja da esquina da rua do Crespo, que volta para a Cadeia, vendem-se côrtes de cassas chita, a 2,000 rs; ditos de chita, a 1,600, 1,800 e 2,000 rs.; ditos de cambraia branca com listras de côres, a 3,000 rs.; ditos de salpico, a 3,000 rs.; cortes de colete de fustão do ultimo gosto, a 1,600 rs, e outras muitas fazeudas por preço commodo.

Vendem-se as seguintes sementes:
de abos, ditas de ditas inglezas, ditas de rabanos encarnadas, ditas brancas, ditas de cebolas de Setubal, ditas de alface allamãa, ditas repolhudas, ditas de côve trinchada, ditas de senoura amarellas, ditas de chicoria, ditas de coentro de toceira, ditas de salsa, ditas de tomates grandes, ditas de repolho, ditas de espinafre, ditas de pipinella, ditas de aipo, feijão, carrapato de tres qualidades, ervilhas tortas e direitas, rabanetes encarnados e brancos: na rua da Cruz n. 46, defronte do Dr. Cosme. Na mesma casa vendem-se queijos inglezes muito frescaes.

Deposito de cal e potassa.
No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa em pedra, assim como potassa chegada ultimamente a preço muito rasoaveis.

Chapeos de sol.

Vendem-se capéos de sol de panno com astcas de baleia pelo preço de 1$920 rs., ditos de junco a 1$280. Na mesma casa tem um sortimento dos mesmos objectos, tanto para homem e senhoras, como para meninos e meninas de escola: na rua do Passeio n. 5.

Cera de carnauba.
O mais superior que ha neste genero, vende-se em porção e a retalho: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50 de Cunha & Amorim.

Na loja de Jose' Joaquim Moreira & Companhia, na rua Nova n. 8.

Vendem-se camisinhas de cambraia, com suas golinhas, tudo muito bem bordado, e do melhor gosto possivel, pelo baratissimo preço de 2,000 rs., sómente, cada uma.

Velas de stearina.

Vendem-se estas velas da melhor qualidade possivel a 16e rs. cada caixinha de 25 libras, trata-se com A. C. de Abreu, na rua da Cadeia do Recife n. 41.

Potassa da Russia.

Vende-se potassa da Russia, recentamente chegada, e de muito superior qualidade, na rua do Trapiche n. 17.

Farinha fontana.

Vende-se farinha fontana em barricas, muito nova e de superior qualidade: a tratar com Manoel da Silva Santos, no armazem do Annes, no caes da Alfandega.

Cambraias de seda, a 6,000 rs, o corte.

Na loja de Guimarães & Henriques, rua do Crespo n. 5, que volta para o Collegio, vendem-se ricos cortes de cambraias de seda, pelo barato preço de 6,000 rs., o corte, esta fazenda he de gostos inteiramente novos.

Algodão para saccos.

Vende-se muito bom algodão para saccos de assucar, por preço commodo: em casa de Ricardo Royle, na rua da Cadeia n. 37.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se á venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Antigo deposito de cal virgem.
Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa na barca *Ligeira*.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

Arados de ferro

Vendem-se arados de diversos modelos, assim como americanos com cambão de sicupira e braços de ferro: na fundição da rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

— Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla nova n. 42.

Tecido de algodão trançado na fabrica de Todos os Santos.
Na rua da Cadeia n. 52,

vendem-se por atacado duas qualidades proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

Moinhos de vento

com bombas de repucho para regar hortas d baixas de capim: vendem-se na fundição de Bowman & Mc. Callum, na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

AGENCIA
da fundição Low-Moor.
RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas o meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

— **Em casa de J. Keller & Companhia**, na rua da Cruz n. 55, acha-se a venda o excellento e superior ***vinho de Bucellas***, em barris de 5.°, he muito recommendavel as casas estrangeiras, como excellente vinho para pasto.

Arados americanos.

Vendem-se arados americanos verdadeiros, chegados dos Estados-Unidos: na rua do Trapiche n. 8.

— Vende-se superior cognac velho, em barris de 12 a 24 canadas: na rua da Cruz n. 55, casa de J. Keller & Companhia.

— Vende-se gesso em barricas, vindo no ultimo navio chegado de França, tendo cada barrica 20 arrobas pouco mais ou menos: na rua da Cruz n. 55, casa de J. Keller & Companhia.

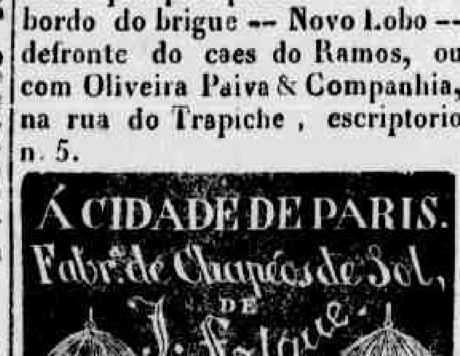
para curar da phtysica em todos os seus differentes gráos, ou motivada por constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costas e peitos, palpitação no coração, coqueluche, bronchites, dôr de garganta e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

De todas as molestias que por herança ficam ao corpo humano, nenhuma ha que mais destruitiva tenha sido, ou que tenha zombado dos esforços dos homens mais eminentes em medicina, do que aquella que he geralmente conhecida por molestia no bofe. Em varias épocas do seculo passado, tendo-se offerecido ao publico differentes remedios com attestados das extraordinarias curas que elle tem feito; porém quasi que em todos os casos a ilusão tem sido apenas passageira, e o doente torna a recahir em peor estado do que se achava antes de applicar o remedio tão recommendado, outro tanto não acontece com este extraordinario

Xarope de bosque.

Novaes & Companhia, os unicos agentes nesta cidade provincia, e nomeados pelos Snrs. R. C. Yates & Companhia, agentes geraes no Rio-de-Janeiro, mudaram o deposito deste xarope para a botica do Snr. José Maria G. Ramos, na rua dos Quarteis, n. 12, junto ao quartel de policia, onde sempre acharão o unico, e verdadeiro, a 5,500 rs. a garrafa, e a 3,000 rs. meias garrafas.

— Vende-se farinha de mandioca, de superior qualidade, recentemente chegada de Santa Catharina, a menor preço do que em outra qualquer parte: trata-se a bordo do brigue — Novo Lobo — defronte do caes do Ramos, ou com Oliveira Paiva & Companhia, na rua do Trapiche, escriptorio n. 5.



Rua do Collegio n. 4.

Novo sortimento de chapeos de sol, para homem e senhora, a saber: — chapeos de sol de seda, armação de baleia, de 4,500 rs. para cima; ditos ditos para senhora, de 4,000 rs. para cima; ditos de panno fino, de armação de baleia e de ferro, de 1,600 a 3,200 rs.; ditos ditos de armação de junco, de 1,200 a 1,800 rs., todos limpos: grande sortimento de sedas e pannos, em peças para cobrir os mesmos, baleias para vestidos e espartilhos de senhoras. Concertam-se todas as qualidades de chapeos de sol, tudo com perfeição e por menos preço do que em outra qualquer parte.

Cal de Lisboa.

Vende-se a melhor cal de Lisboa muito nova, chegada ha poucos dias na *Barca Ligeira*, e por preço muito em conta: na rua do Vigario armazem n. 7.

— Vende-se cobre, e metal amarello e pregos para forro de navios; por preço commodo, em casa de A. V da Silva Barroca rua da Cadeia do Recife n. 42.

Superiores capachos.
Vendem-se superiores capachos brancos e pintados, de varios tamanhos, aonde os compradores pódem escolher a seu gosto, pelo diminuto preço de 800, 1,000, 1,400 e 1,600 rs.: na rua do Queimado, loja de miudezas junto a de cera n. 33.

Para os jovens namorados.
Vendem-se caixinhas com amendoas confeitadas, o mais delicado que se póde encontrar, proprias para se dar a namoradas: na rua do Queimado, loja de miudezas junto a de cera n. 33.

Casa de commissão de escravos.
Vendem-se escravos e recebem-se de commissão, tanto para a provincia como para fóra della, para o que se offerece muitas garantias a seus donos: na rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar.

Cera de carnauba.

No armazem de Domingos Rodrigues de Andrade & Companhia, na rua dos Tanoeiros n. 5, vende-se superior cera de carnauba, ultimamente vindas do Aracaty, em porção e a retalho, por menos preço que em outra qualquer parte, assim como sola e couros miudos.

— No armazem da rua da Moeda n. 7, continua-se a vender saccas com superior colla das fabricas de Rio Grande do sul, e opreço em conta.

Agencia de Edwin Maw.
Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixa de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc, ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modellos o mais moderno, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, coucos, passadeiras de ferro estanhado para casa de purgar, por menos preço que oz de cobre, escovens para navios, ferro ingles tanto em barras como em arcos folhas, e tudo por barato preço.

— Vende-se um grande sitio no lugar do Manguinho, que fica defronte dos sitios dos Srs. Carneiros, com grande casa de vivenda, de quatro agoas, grande senzalla, cocheira, estribaria, baixa de capim que sustenta 3 a 4 cavallos, grande cacimba, com bomba e tanque coberto para banho bastantes arvoredos de fructo: na rua da Concordia, primeiro sobrado novo de um andar.

Grande sortimento de fazendas brratas na rua do Crespo n. 14 loja de José Francisco Diãs

A 1000 rs. o corte de brim intrançado branco muito incorpado, dito de riscado de linho muito largo a 200 rs. o covado, cassa chita de todas as cores á 240 rs. o covado, chita franceza de listas padrões escuros a 240 rs. o covado, chitas muito fixas a 160 rs. o covado, sargelim lavrado a 200 rs. o covado, ricos cortes de chita larga franceza de barra a 3,200 rs. merinós pretos de duas larguras muito superior a 1,800 2,000 3,000 rs. o covado, meios cruas de superior qualidade a 320 rs. o par, suprior piccote muito incorpado fazenda propria para escravos a 200 rs. o covado, algodão azul com mais de vara de largura a 200 rs. o covade, bertanha de 4 palmos de largura muito hna a 400 rs. a vara, suppriores challes pretos de lã e seda a 5,000 rs. brim trançado amarello muito encorpado com listas miudas sendo de linho a 2,000 rs. o corte, e outras muitas fazendas por barato preço.

Deposito de tecidos da fabrica de Todos os Santos, na Bahia.

Vende-se em casa de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz do Recife n. 52, primeiro andar, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos e roupa de escravos, assim como fio proprio para redes de pescar e pavios para veilas, por preço muito commodo.

Ricas franjas para cortinados.
Vendem-se franjas brancas, proprias para cortinados, as mais lindas que tem apparecido e por preço que ninguem vende: na rua do Queimado, loja de miudezas junto a de cera n. 33.

Luvas de torçal e de pelica, para senhora.
Vendem-se superiores luvas pretas de troçal, a 1,000 e 1,280 rs., o par; ditas sem dedos, a 240 rs., fazenda superior; ditas de pelica brancas e amarellas, a 1,000 rs.: na rua do Queimado, loja de miudezas junto a de cera n. 33.

— Vende-se cola do Rio Grande, em barricas e por preço commodo: na rua do Vigario n. 19, segundo andar, escriptorio de Machado & Pinheiro.

— Vendem-se vasos de louça fina para jardim, azulejo da mesma louça de bonitos gostos proprio para forrar frentes de casas jardins, &c.; coeiros de algodão, azeitona nova, fumo, vinho do porto em pipas e barriz, alhos e rolhas em canastras, fio porrete, brins de algodão, peneiras de arame, linha de roris, por preços commodos: na rua do Vigario n. 11 no armazem e 1º andar.

Meias de laia, para padres.
Vendem-se superiores meias de laia, para padres, pelo diminuto preço de 2,000 rs., o par: na rua do Queimado, loja de miudezas junto a de cera n. 33.

Charuteiras douradas, finas.
Vendem-se superiores charuteiras douradas, a 1,000 rs., cada uma; ditas mais ordinarias, a 240 rs.: na rua do Queimado, loja de miudezas junto a de cera n. 33.

Para crianças.
Vendem-se superiores toucas de seda preta, para crianças, pelo diminuto preço de 320 rs., maracas muito bonitos, que tocan de tres maneiras, a 240 e 120 rs.: na rua do Queimado, loja de miudezas junto a de cera n. 33.

Lindas caixinhas de vidro para guardar joias.
Vendem-se lindas caixinhas de vidro com espelho, proprias para guardar joias, pelo diminuto preço de 800 rs.: na rua do Queimado, loja de miudezas junto a de cera numero 33.

Calçado, a 800 rs.,
no aterro da Boa Vista, defronte da boneca,

são chegados os bens conhecidos çapatões do Aracaty, tanto para homem, como para meninos, a 800 rs.; assim como um completo sortimento de calçado, francez, de todas as qualidades, tanto para homem, como para senhora e menina, o que tudo se vende muito barato, afim de se apurar dinheiro.

No armazem da rua da Cruz n. 24.
Vende-se a dinheiro, çapatinhos para meninas, em porção a 600 rs.; sapatões de couro de lustro, em porção a 2,500 e 2,000 rs.; penas de Ema; saccas com gomma; ditas com farinha de araruta, a 2,500 rs., a arroba; courinhos miudos, a 26,000 e 28,000 rs., o cento; carnauba de primeira so te, em saccas, a 6,000 rs., a arroba; sola muito superior; chapeos de palha, a 10,000 rs., em centos.

A 6,000 rs., o quintal.
No deposito de Andrade & Leal, na rua Nova n. 33, vende-se, pelo diminuto preço de 6,000 rs., o quintal de ferro inglez, sortido.

— Vende-se uma escrava cabra, moça, muito sadia e sem defeito, não tem grandes habilidades, porém faz bem todo o arranjo de uma casa, o motivo da venda sinceramente se dirá ao comprador: na Ponte Velha n. 14, das 3 horas da tarde em diante.

Luvas para homem.
Vendem-se superiores luvas de pelica, ponto inglez, a 1,000 rs.; ditas de seda pretas, sem defeito algum e fazenda muito superior, a 600 rs.; ditas de côres, a 600 rs.; ditas de algodão brancas e de côres, proprias para montaria, por serem muito encorpadas, a 320 rs.: na rua do Queimado, loja de miudezas junto a de cera n. 33.

Bom e barato.
Vendem-se carteirinhas com agulhas francezas, proprias para toda a qualidade de costura, a 300 rs.; ditas em caixinhas fazenda muito superior, a 300 rs.; linhas de peso, muito finas, a 60 rs., a miada: ditas em carreteis de 200 jardas, a 60 rs., cada carretel; agulhas cantofas, a 160 rs, o papel, com 100 agulhas; pentes de baleia, para alisar, o mais fino que se póde encontrar, a 400 e 320 rs.; agulheiros finos, a 200 rs.; tesourinhas inglezas, o mais fino que tem apparecido e de varios tamanhos, a 400, 600 e 800 rs.: na rua do Queimado, loja de miudezas junto a de cera n. 33.

Pentes de tartaruga, para marrafa.
Vendem-se superiores pentes de tartaruga, para marrafas, pelo baratissimo preço de 800 rs., preço que causa admiração: na rua do Queimado, loja de miudezas junto a de cera n. 33.

Gravatas de mola.
Vendem-se superiores gravatas pretas de mola, pelo diminuto preço de 2,000 rs.: na rua do Queimado, loja de miudezas junto a de cera n. 33.

Aviso ao publico.
Na botica da rua do Collegio, n. 18, de Peixoto & Pinto, he onde se vendem as verdadeiras pilulas para bobas, cravos seccos, dores venereas, e gonorrheas chronicas, cujos bons effeitos confessão todos que tem feito uso dellas; composição do Pharmaceutico Sebastião José de Olveira Macedo.

Corrão depressa á pechincha de 4,000
Na rua do Queimado, loja n. 17, vendem-se cortes de casemiras de cores escuras a 4$ rs., peças de riscados de cores de padrões os mais delicados possiveis a 5,000 rs., peças de chitas escuras de cores fixas e bonitos padrões a 5,500 rs., cassas francezas finas de cores muito delicadas a 360 rs. a vara; e outras fazendas por barato preço: a ellas antes que se acabem.

Cartas finas, para voltarete.
Vendem-se superiores cartas francezas, para voltarete, a 640 rs., o baralho: na rua do Queimado, loja de miudezas junto a de cera n. 33.

Bengalinhas finas.
Vendem-se superiores bengalinhas, a 500 e 1,000 rs., cada uma: na rua do Queimado, loja de miudezas junto a de cera n. 33.

1,440 rs.
Rapé Paulo Cordeiro,

o mais novo que ha no mercado: na rua da Cadeia do Recife, loja de fazendas n. 51, de João da Cunha Magalhães.

A 500 rs.
Vende-se chá hysson, de muito boa qualidade, pelo diminuto preço de 500 rs., a libra: na rua do Crespo n. 23.

Tranças de seda e requififes para vestidos.
Vendem-se muito bonitas tranças de seda e requififes, proprias para enfeitar vestidos, por preços muito commodos, dam-se amostras aos compradores: na rua do Queimado, loja de miudezas junto a de cera n. 33.

Camisas de meia.
Vendem-se finissimas camisas de meia, a 2,000 rs.; ditas a 1,280 rs.; ditas de côres, padrões muito bonitos, a 1,000 rs.: na rua do Queimado, loja de miudezas junto a de cera n. 33.

Ricas fitas lavradas.
Vendem-se fitas lavradas de differentes larguras e gostos o mais fino que póde haver em fitas: na rua do Queimado, loja de miudezas junto a de cera n. 33.

— Vende-se um terreno com 154 palmos de fundo e 96 de frente, o qual deita para o largo destinado para a nova praça, na rua do Brum, a voltar na travessa do Vieira: assim como tres caixões de casas, no fundo do mencionado terreno, com frente para a mesma travessa: trata-se na rua da Cadeia do Recife, loja n. 7, onde os pretendentes, depois de haverem examinado, poderão dirigir-se.

— Ainda existe na rua da Cadeia do Recife n. 54, a vender-se por todo preço, duas parelhas de embonos de cédro, uma lancha, um bote, uma corrente grossa de ferro para navio, uma amarra grossa de cabo de linho que serve para desfazer para estopa, e uma porção de forros, e cavilhas que foi de navio.

— Vende-se a taverna n. 8, da rua do Rangel, com poucos fundos, ou só com os cascos, á vontade do pretendente, ou mesmo estes separadamente, assim como a retalho, pratos, a 1,000 rs., a duzia: tigelas, a 960 rs., a dita; bules pintados, a 480 rs.; assucareiras e manteigueiros, a 320 rs.; superior vinho do Porto, ha muito engarrafado, a 500 rs., a garrafa; dito tinto, a 180 rs; vinagre puro de Lisboa, a 1,000 rs., a canada; azeite doce de Lisboa, a 500 rs., a garrafa; serveja, a 320 rs, a dita, e outros muitos artigos, por preços commodos, para liquidar.

Farinha,
de mandioca, chegada de Santa Catharina, no brigue *Minerva*, ancorado em frente do caes do Ramos: vende-se a bordo do mesmo navio, ou na rua do Trapiche, escriptorio n. 5, a preço menor do que em parte alguma.

— Vendem-se sapatões de couro de lustro, obra da terra, muito bem feita, a 3,60 rs.; ditos do Aracaty, a 2,500 rs., brancos de orelha, a 1,200 rs.; ditos de orelha, para menino: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 90

— Vende-se uma escrava parda, moça, sem vicio algum e nem achaque, o motivo da venda se dirá sinceramente ao comprador: na Ponte Velha n. 14, a qualquer hora.

Cera,
branca em velas, em caixas, com sortimentos á vontade do comprador, e a preço commodo, assim como chapeos do Chile: na rua do Trapiche, escriptorio n. 5

Ricos toucadores.
Vendem-se lindos toucadores de jacarandá, com columnas e muito bom espelho, pelo diminuto preço de 2,500 rs.: na rua do Queimado, loja de miudezas junto a de cera n. 33.

Carapuças de seda, preta.
Vendem-se carapuças de seda preta, fazenda muito superior e sem defeito algum, pelo diminuto preço de 500 rs., vende-se por este preço por haver grande porção e ter-se comprado muito barato: na rua do Queimado, loja de miudezas junto a de cera n. 33.

Casimiras modernas.

Na loja do sobrado amarello, nos Quatro Cantos da rua do Queimado n. 29, vendem-se as mais modernas casimiras de côres que existem no mercado e pelo preço de 6,000 rs., cada corte, sendo de padrões inteiramente novos.

Ricas aberturas para camisas
Vendem-se aberturas de cambraia lisa, muito fina, com pregas muito miudinhas, e pelo commodo preço de 640 rs, cada uma: na rua do Queimado, loja de miudezas junto a de cera n. 33.

Bom e barato.
Vendem-se caixinhas com tintas finas, para dezenho, a 3,000 e 4,000 rs.; fivelinhas douradas para calsas e coletes, a 200 rs.; facas muito finas, de balanço, a 6,000 rs., a duzia; bicos largos e finos, proprios para talhos de vestido, muito barato, e outras muitas cousas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte: na rua do Queimado, loja de miudezas junto a de cera n. 33.

Meias pretas de algodão, para padre.
Vendem-se muito finas meias pretas de algodão, para padres, a 700 rs., o par: na rua do Queimado, loja de miudezas junto a de cera n. 33.

Continua-se a vender cortes de vestido de chita, de côres fixas, a 1,600 rs., o corte, havendo novo sortimento para escolher: na loja do sobrado amarello nos Quatro Cantos da rua do Queimado n. 29.

Cartas.
Na rua do Cabugá n. 12, loja de F. A. Simões, vendem-se cartas francezas finas, para o voltarete.

Almanak poetico.
Contendo o a b c do frade, o padre nosso para as moças solteiras, decimas do estudante, quadra glozada do soldado, dito do muzico, estraidas de varios manuscritos, para intretimento das horas vagas, vendem-se a 320 rs.: na livraria do pateo do Collegio n. 6, de João da Costa Dourado.

— Vende-se uma escrava ainda muito moça, propria para o serviço de campo, muito em conta: na rua do Collegio n. 25, primeiro andar.

— Vende-se uma morada de casa terrea, de pedra e cal, na rua das Agoas Verdes, junto aos fundos de S. Pedro e rua da Viração: trata-se na rua Direita n. 40, segundo andar.

Presuntos.
Vende-se os mais superiores presuntos americanos que tem vindo a este mercado, por preço commodo: no caes da alfandega, armazem da esquina confronte a arvore.

Vende-se no Maranhão, a fabrica de bugias stiarinas e sabão.

Os administradores da liquidação de Theodoro Chavanes, vendem a fabrica denominada Maranhense, na rua do Piopontão, desta cidade (porto dos remedios), a saber: — casa em que está montada a fabrica, com 20 braças de frente e 15 de fundo; 2 prensas hidraulicas, orisontaes de força de 600,000 libras, cada uma; 1 dita vertical de força de 400,000 libras; 3 grandes caldeiras montadas, para o fabrico do sabão; 4 ditas para derreter sebo; todos os pertences necessarios para o fabrico do stearina e sabão; 9 escravos entendedores do serviço geral da fabrica; 1 terreno annexo a fabrica, com 7 braças de frente e 15 de fundo; 1 dito fronteiro a mesma fabrica, com 18 braças de frente e 28 de fundo: as pessoas que pretenderem comprar, pódem nesta praça dirigirem-se a J. Keller & Companhia.

Olhem que temos pechinchas,
para os cavalheiros de bom gosto, no Passeio Publico, loja n. 11, de Firmiano José Rodrigues Ferreira, vendem-se lindos cortes de coletes de fustão fino, bordados a seda, ao barato preço de 3,200 rs., o corte; ditos amerinos de côres tambem bordados a seda, a 2,400 rs, cada um; pannos finos de todas as côres, casimiras, setins, sarjas, chapeos de massa francezes, lenços de setim, superior e outras muitas fazendas, por preço commodo

Attenção.

Na travessa da rua estreita do Rozario, deposito de pão e bolacha n. 2, de Ponciano Lourenço da Silva, vende-se bolachinha de leite, fabricada pelo ultimo autor, e acharão em grandes porções, conforme as encommendas e promette servir bem aos mesmos senhores.

— Vende-se por preço commodo no atterro da Boa-Vista loja numero 36 os seguintes livros: Ahrens, Droitnatural; Ferrer-Direito natural; Beattie; Science moral, 2 V. Kant principes de melha physique du Droit; Echlach, introduction du Droit; Institutiones juris ecclesiastici por Xavier Gmeiner, 3 V; Kluber Droit des Gens, 2 V; Martens, Droit des Gens, 2 V; Observações sobre a constituição brasileira, e carta portugueza por S. Pinheiro; Commentaire sur la charte constitutionelle de France; Tissot philosophie.

— Vendem-se os seguintes generos de superior qualidade muito em conta, queijos londrinos frescaes ditos de prato prizuntos para fiambra, ditos hamburguezes, ditos portuguezes melgaso para panella. latas com bolacha de Lisboa, ditas com chocolate de canella de Lisboa, frascos com conservas inglezas, boceta e caixinhas muito assoiadas com massas finas para sopa, garrafas de vinho muscatel, de situbal, ditas com dito feitoria do porto, ditas com dito de carcavelos branco, ditas com dito de colares: na rua da Cruz numero 46 defronte do Sr. Dr. Cosme de Sá Pereira.

— Vende-se uma molatinha de idade de 16 annos muito sadia, e muito em conta, o seu menos preço he 480$: na praça da Boa Vista numero 12.

Ainda mais pechincha.

Cortes de casimira preta, fina, por 5,000 rs.; ditos de cores, a 6,400 rs.; brim branco trançado de linho, a 1,800 rs., o corte de calça; dito escuro, a 1,600 rs.; dito de listras, a 2,000 rs.: na rua do Crespo n. 6.

Loteria do Rio de janeiro.
Aos 20:000,000 de rs.

Na rua do Queimado, loja de ferragens n. 37 A vendem-se os muito afortunados meios bilhetes, quartos, e vigessimos da 16ª. Loteria do Theatro de S. Pedro de Alcantara, cuja lista deve chegar pelo primeiro vapor do sul, e trocão-se pelos bilhetes premiados de qualquer outra loteria.

A 10,000 rs.

Os mais modernos e de superior qualidade, chapeos de castor branco, chegados ultimamente de Pariz, conforme os ultimos figurinos, acham-se a venda, na loja de chapeos de seis portas, na praça da Independencia.

— Vendem-se na livraria da rua do Crespo n. 11 as seguintes obras: o excellente atlas geographico de Andriveau-Goujou, em grande formato, dito de Belbi e dito de Gaultier, guia do viajante nos Estados Unidos, com um mappa, Planta da cidade de Nova York, dicionario de geographia por Penchet, 5 volumes em quarto, historia do consulado e do imperio, por Thiers, com estampas, novas orações de Cicero, guia da conversação em portuguez e francez, por Hamonière, Luiza e Julia, romance historico, em cartas, manual do cosinheiro, em portuguez, fontes proximas do codigo commercial, pelo bacharel Gaspar Pereira da Silva, panorama, 1 volume encadernado, 3,000 rs., recreações do homem sensivel, por Armand, traduzidas por Antonio de Moraes 5 volumes novos, 5,000; virgilios novos 4,000 rs., ditos a 3,000 rs., selectas encadernadas a 640 rs., eloquencia nacional, por Lopes Gama, a 4,000 e a 3,000 rs., compendios de geographia, por Vellez, novos, a 1,600, ditos em brochura a 1,440, e outras muitas obras por preço commodo.

Aos 10:000,000.
Casa feliz.

Na rua Nova n. 6, loja de Maia Ramos & companhia, receberam-se pelo vapor inglez, os mui afortunados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da decima sexta loteria de S. Pedro do Rio de Janeiro, cuja lista deve chegar a 15 de agosto: na mesma casa se mostram as listas das que ja correram, e recebem-se bilhetes premiados de todas as loterias do imperio.

Capotes de panno azul a 10,000.
Na rua do Queimado, defronte do beco do Peixe Frito, loja n. 3, vendem-se capotes de panno azul pelo baratissimo preço de 10,000 rs. cada um.

Para acabar-se.

Vendem-se esteiras muito boas, não só pela boa qualidade e por serem dobradas, como pelo tamanho, sendo as maiores que ha de ter vindo ao mercado; assim como sapatos de duraque preto, para senhora, a 900 rs., o par: na rua do Livramento, loja n. 11.

— Vendem-se queijos londrinos e prezuntos inglezes; bolachinhas inglezas; ditas de soda em caixinhas; boiões com amexas francezas; ditos com doce de Lisboa, de differentes qualidades, e sapatos de burracha: na rua da Cadeia do Recife n. 2, venda de Fonte & Irmão.

Vendem-se todos os utencilios de uma botica com algumas Drogas, arrumação mudavel, propria para quem pretender estabelecer-se com botica por ter todos os pertences, por muito menos do seu valor a dinheiro, ou a prazo, tractar na rua da Cadeia do Recife loja numero 14.

Tambem,

está esposta a venda bolacha de farinha de milho, pelo preço de 2,000 rs., a arroba, propria para economia do povo: na travessa da rua estreita do Rozario, deposito de pão e bolacha n. 2.

— No sitio dos dous Leões no Hospicio, onde morou o medico Dr. Sarmento e hoje Quaresma, vendem-se as arrobas e as libras, do mais superior cafe moido, sem mistura, a 320 rs., a libra, e o café mais enferior, a 160 rs., a libra, a toda hora que procurarem acharão prompto.

— Vende-se o armazem n. 6, da rua da Guia, assim como a casa n. 11, da mesma rua: trata-se no aterro da Boa Vista, venda n. 78.

— Vende-se semente de coentro, muito nova, afiansa-se a qualidade, a 200 rs., a garrafa: no aterro da Boa Vista, loja n. 14.

Escravos fugidos.
— No dia 24 de junho do sitio n. 18 na passagem da Magdalena, desappareceu o preto Ignacio, crioulo, filho de Tabaiana, cambado das pernas, as mãos e os dedos foveiros, he baixo e muito fallador: roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que o prender, de o levar no dito sitio, ou ao lado do Corpo Santo n. 25, que serão recompensado.

— Desappareceu no dia 15 do corrente, um muleque crioulo por nome Paulinho, de idade de 10 annos, pouco mais ou menos, côr amarellada por ter vicio, nariz chato, levou camisa de algodãozinho suja, e calça de riscado, sem chapéo, este escravo he do Sr. Antonio Jacintho da Silveira de Unna: quem o pegar leve-o na rua da Cadeia do Recife n. 51, ou na rua do Livramento n. 26 segundo andar que será recompensado.

— No dia 4 do corrente, desappareceu do engenho matupiruma, um negro do gentio de Angola, de nome Francisco, côr fula, e qual he conhecido pelo alcunho de — Fula — estatura e corpo regular, pernas finas, pés e canellas voltadas para fóra, a que chamam apalhetados, pouco barbado e quando anda ginga como marujo: quem o pegar leve-o a seu senhor Thomaz Rodrigues Pereira, lavrador do mesmo engenho.

— Desappareceu no dia 26 do corrente o escravo José, crioulo, idade 18 a 20 annos, baixo, magro, cabello curto e falhado, rosto comprido, as maçães muito proeminentes, cor preta, nenhuma barba, tem o dedo polegar de uma das mãos mais grosso do que o da outra, está vestido com calça preta, duas camisas, uma branca e outra de riscadinho azul por cima. Quem o levar a J. L. Japiassú no aterro da Boa-vista n. 3 segundo andar, será recompensado.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA.

MUTILADO